

HOJE A 3.ª APURAÇÃO DO CONCURSO "RAINHA DAS OPERARIAS"

Faltam apurar 116 urnas para completar o resultado do pleito no Rio

AMEAÇADA A CAPITAL DA INDOCHINA DO NORTE



A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Sábado, 21 de outubro de 1950 NÚMERO 2.834
Diretor: HEITOR MÔNZ Gerente: OTÁVIO LIMA

NOS SEUS ÚLTIMOS MOMENTOS

A APURAÇÃO DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

Faltam apurar apenas 116 urnas, entre as quais quarenta e sete impugnadas — Relação dos candidatos a deputados e vereadores mais votados — O que resta fazer

Se os prognósticos feitos não vierem a falhar, as Juntas Apuradoras das últimas eleições, nesta Capital, cumprirão hoje o último dia de atividade. Parece, entretanto, que essas previsões não se realizarão, uma vez que

algumas Juntas terão de adiar o término de seus trabalhos até terça-feira próxima. Esse possível adiamento decorre do fato de que algumas urnas, que haviam sido impugnadas pelos presidentes de certas Juntas e remetidas

ao egrégio Tribunal Regional Eleitoral, foram por este devolvidas para que sejam apuradas. Isso por que, consoante o Código Eleitoral vigente, a apuração dessas urnas é imperativa, devendo ser feita em separado.

Depois então aquela Corte Eleitoral julgará da sua impugnação. De acordo com informações correntes (Conclui na 1.ª pag.)

O RIO DE ONTEM E DE HOJE

Relembrando os pregões cariocas — Quando tudo era bom e barato — O "rapa" uma novidade dos tempos modernos — Sofre-se até por causa da falta d'água em Ribeirão das Lajes



Os dois vendedores de frutas, reminiscências do passado, numa conversa de rua

O Rio de Janeiro de outros tempos, com os seus quiosques, os seus pregões, os seus vendedores de puxa-puxa e de pés de moleque, este dando um ritmo estranho no toque das varetas sobre os baús que traziam na cabeça, os acendedores de lampiões, fugindo sempre da garatada que os perseguia, em coro, gritando:

— Foge Cristo, que lá vem o diabo com a lança!

Bons tempos em que havia compradores de ratos, batendo de porta em porta, com suas ofertas vantajosas.

(Conclui na 3.ª pag.)



Ministro Pereira Lira

Honrou o Ministro Pereira Lira os compromissos que assumiu na campanha presidencial

Convidado agora o sr. José Américo a explicar à nação a sua conduta política

Esclarecendo a sua posição política em face das últimas eleições presidenciais, o Ministro José Pereira Lira fez ontem à imprensa as seguintes declarações:

— Os jornais de ontem noticiaram que o Dr. JOSÉ AMÉ-

RICO recebera da Paraíba um telegrama afirmando que, na reunião eleitoral em que eu votaria, em 3 de outubro, não votaria o deputado CRISTIANO MACHADO um voto sequer para Presidente da República.

Por força das funções que

exerço, venho guardando, há cinco anos, deliberado mutatis, diante de todas as infâmias que tem sido lançadas contra mim, quer da tribuna do Senado, quer nas manchetes dos jornais, quer nos colégios sigilosos...

Não posso mais silenciar. A linha de dignidade que, invariavelmente, tenho observado, talvez esteja a servir de incentivo para caluniadores doutrinários que confundem composição e azougue de linguagem com falta de combatividade ou insensibilidade ante verrinas perversas.

(Conclui na 2.ª pag.)

Eleição de Governadores

AMAZONAS	
Alvaro Maia (PSD)	15.485
Severiano Nunes (UDN)	8.804
Mendes Cavaleiro	22
PARÁ	
Zacarias de Assunção (Coligação)	86.110
Magalhães Barata (PSD)	85.246
MARANHÃO	
Eugenio Barros (PST)	47.635
Saturnino Belo (Coligação)	42.889
PIAUI	
Almeida Freitas (PSD)	33.546
Clementino de Aguiar (UDN)	34.013
Agenor Barbosa	4.993
CEARÁ	
Raul Barbosa (PSD)	229.768
Edgard Arruda (UDN)	190.726

Descanso semanal remunerado em Santos

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, sr. Manoel Cabeças, veio ao Rio de Janeiro, solicitar providências às autoridades governamentais para o recebimento do descanso semanal remunerado na parte relativa aos atrasados, que não foram pagos a referida coligação até a presente data.

Concentram-se os comunistas nas montanhas vizinhas

Os chefes militares franceses preparam a resistência contra o esperado assalto

HANOI, Indochina Francesa, 20 (U.P.) — Os altos técnicos militares franceses do Extremo Oriente reuniram-se, hoje, para estudar medidas destinadas a salvar esta cidade — capital da Indochina do Norte — que está cheia de refugiados, dos rebeldes vietnamitas liderados pelos comunistas, que se estão reagrupando nos montes vizinhos. O palácio do comissário estava pesadamente guardado, quando o

gen. Alphonse Juin, o gen. Marcel Carpentier, comandante francês no Extremo Oriente e o gen. Jean Alessandri, comandante em chefe da Indochina do Norte, conferenciaram com o comissário, Leon Pignon e com o ministro dos Estados Associados, Jean Letourneau.

Em formação de batalha

Nos montes do lado do norte, milhares de bem treinados sol-

dados comunistas se concentram em formação de batalha, para o esperado assalto a Hanoi. Segundo as mais informadas conjecturas, eles estão a uma distância de 24 a 32 quilômetros.

Hanoi, cuja população saltou para 350.000 habitantes, em consequência da chegada de refugiados do norte, está sob um ambiente de tensão. Os refugiados chegaram aqui, vindos de pe-

(Conclui na 3.ª pag.)

Concurso "Rainha das Operárias"

Realizar-se-á hoje a terceira apuração

A marcha do certame — Grande expectativa em torno dos resultados de logo mais — Ainda estão abertas as inscrições

O concurso lançado por este jornal para a escolha da mais bela operária, tem marcado para as 17 horas de hoje, nesta redação, a sua terceira apuração parcial, relativa aos votos do cupão n.º 3.

Como temos reiteradamente divulgado esse pleito vem obtendo a melhor ressonância nas diversas camadas sociais. Diariamente chegam a A MANHÃ cartas e telegramas felicitando este matutino pela iniciativa que visa a escolha de uma jovem que, pela sua beleza, seja coroada o "Rainha das Operárias".

Este concurso tem merecido o apoio de todos, inclusive dos meios fabris. De sessete moças já se acham inscritas, podendo, porém, consoante as bases que já varias vezes di-

vulgamos, inscreverem-se outras, as quais, para tal, basta que enviem os votos adados em seu nome, circunstância que equivalerá à inscrição.

Cupão n.º 4
Hoje, sábado, sai o último (Conclui na 2.ª pag.)

Detende-se o mágico Alfredo Cantarelli

Alega que não tem culpa na falta de pagamento dos músicos do Teatro João Caetano — Procurando esclarecer os fatos



Cantarelli falando ao repórter

Em nossa edição de ontem, tornamos públicos conceitos emitidos pelo sr. José Ferreira da Silva, empresário do Teatro João Caetano acerca do mágico Alfredo Cantarelli.

Tudo veio à baila para justificar a suspensão de sessão da noite anterior quando, os músicos do teatro negaram-se a trabalhar por não terem recebido o

(Conclui na 3.ª pag.)

MAIOR DESENVOLVIMENTO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS NO PAÍS

O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS — DIFERENÇAS ENTRE UM CENTRO E OUTRO — A ATUAÇÃO DO BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA — FALA A IMPRENSA CARIOCA O PROF. LEOPOLDO NACHBIN



O professor Leopoldo Nachbin quando falou ao representante da A MANHÃ

Ao ensejo de seu regresso dos Estados Unidos, onde passou 2 anos trabalhando na Universidade de Chicago, em gozo de uma bolsa de estudos da Fundação Guggenheim, o professor Leopoldo Nachbin, o nome que se identifica como dos mais valorosos e expressivos da moderna geração de matemáticos brasileiros, concedeu, ontem, a imprensa carioca uma entrevista coletiva, durante a qual teve oportunidade de desfilar suas impressões e suas atividades naquele país anfitrião. Inicialmente o professor Leopoldo Nachbin, que pertence à

Universidade do Brasil, declarou: — "Durante minha ausência, dediquei-me a estudos, pesquisas sobre Análise Funcional e

(Conclui na 5.ª pag.)

Morreu Henry Stimson

WASH. HILLS, Nova Iorque 21 (U.P.) — Vítima de um ataque cardíaco, acaba de falecer o ex-Secretário da Guerra e de Estado dos Estados Unidos, sr. Henry Stimson, que contava 83 anos de idade.

Resultado conhecido do pleito em todo o país

Até às 24 horas de ontem, eram os seguintes os resultados das eleições em todo o Brasil:

PARA PRESIDENTE	
GETULIO VARGAS	3.674.000
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	2.143.869
CRISTIANO MACHADO	1.632.615
JOÃO MANGABEIRA	17.543
PARA VICE-PRESIDENT	
CAFE FILHO	2.322.424
ODILON BRAGA	2.065.385
ALTINO ARANTES	1.445.992
VITORINO FREIRE	446.299

EM BIARRITZ

Mario Monteiro

Foi por uma época assim que passamos em Biarritz, a famosa praia da Costa Basca.

Como sempre, era, por vizinha influência espanhola, movimentada, alegre e cantante. A atmosfera clara e o céu azul.

Diz-se que lhe veio o nome de duas palavras vascongas: Biarritz, dois carvalhos, ou Bi-hari, duas pedras, dois rochedos.

Talvez esta mais aplicável a cidade pequena, linda e pitoresca no golfo da Gasconha, que fica a sete quilômetros de distância ao noroeste de Bayona e perto de oitocentos a sudoeste de Paris.

Antes de ser somente uma praia preferida, viveu, durante séculos, da pesca da baleia até que este cetáceo, em fins do século XVI, abandonou aquela costa e a da Guyenna.

Do tempo em que era corte, durante algumas semanas, de Napoleão III e da Imperatriz Eugénia, manteve, certamente, o gosto pelas flores, fartamente dispersas. Assim deveria ter aparecido desde o pequeno edifício, de falso estilo Luís XIII, tomado para residência imperial. Todavia, agora, as suas lojas de flores, que são magníficas, sentem-se por vezes, dominadas pelas da pequenina e muito bela praia de Saint-Jean de Luz que tem quase por irmã.

Fica esta muito perto de Cambo, o refúgio celebrado do imortal Edmond Rostand cuja quinta, circunstâncias várias fizeram cair na posse, ainda que pouco feliz e demorada, de um, então, rico português, comerciante no Rio de Janeiro.

Sempre algumas outras praias francesas tiveram clime de Deauville e Biarritz e, em 1921, Dinard foi a que mais inventou o gasteio, em propaganda e festas, para as vencer, sem nada conseguir.

Diéffe, com as suas curvas, que pretendem continuadoras das de Long Champs e Auteuil, Baule, Saint Malo e Arcachow, tudo fizeram para dominar mas em vão.

Até Ostende — "a soberba" — como escreveu Jean Lorrain, ensaiou vários passos, sem que a Deauville e a Biarritz tirassem as justas homenagens que possuem.

O consagrado guatemalteco Gomes Carrilho que casou com Rachel Méller e levou, por motivos românticos e trágicos, a bailarina Mata-Hari a ser fuzilada, como espia em Vincennes, também falou com entusiasmo, de Biarritz.

Pouco antes de morrer, de o sepultarem, com a Légion de Honra, em um dos humildes cemitérios da França.

Diz-se a Plage d'Amour e praia do amor tem sido sempre e continua a ser.

Ainda há dias, nos enviou notícias suas quando a população elegante se lembrou de organizar a famosa evocação de: "Uma noite de Napoleão III em Biarritz".

Mais de quatrocentos convivas assistiram ao "Jantar do Imperador", rebrilhando em cristais e falanxas da época.

O local, escolhido pelos organizadores, foi a sala extensa do hotel Palais construído no mesmo local e conservando estilos da antiga "Villa Eugénia" que fora residência imperial, de 1865 a 1870, e ardida em 1903.

Nem lhe faltaram o serviço, as vestes, as cortinas cor de malva, nem os lustres do Segundo Império a dar-lhe carácter. Findou a uma hora da noite seguinte.

A seguir, realizou-se a parte final do programa: "o baile do Segundo Império" na enorme sala do Casino "Bellevue", esculpionalmente decorado para esse fim.

As salas de jogo encontravam-se repletas e entre os presentes via-se o duque de Windor e o rei Faruk, do Egito.

Faruk foi a figura da noite, enquanto esteve em Biarritz.

Quis ir a Ascan, de visita ao hotel em que Pierre Loti escreveu "Ramuntcho" e não faltou aos "films" russos "L'enfance de Maximine Gorki" (1938) de Marc Donskoi, e "Le troisième coup" (1948), d'Igor Savtchenko, também sobre assuntos alemães.

Faruk tinha, além de trinta guardas a espá-lhe a vida, um grupo de defensor especial que levava do Egito.

Constava de duas moças muito jovens e três lindas mulheres, uma de tipo americano, loura, a segunda morena e a terceira mameleuca, em estilo modernista. Vestiam todas a europa, dissimulando nos vestidos as armas que realmente carregavam.

Goetava Faruk de caminhar a pé gozando a curiosidade popular. Só não gozaram dele os "reis" da finança, nessa data residentes em Biarritz: M. Dodero, grande armador argentino, M. Donali, proprietário dos armazéns de preço único, em Chicago, e o grande exportador e importador mundial, muito conhecido, M. Mitchell. Faziam que não o vissem, somas constantes e loucas, chamaram-lhe — "o hospede das 'Mil e uma noites'".

Na Praia do Amor foi jogando que viveu sem pensar já, talvez, na noiva a quem marcara encontro, depois de a ter forçado a separar-se de um jovem diplomata com quem ela, ardentemente, desejava casar.

O jornal A MANHA é impresso com tintas Vitória - Fábrica de Tintas Vitória - Rua Conde de Leopoldina, 644 - Telefone: 28-8110

ELEIÇÃO DE GOVERNADORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

PARAIBA

José Américo (Colig.) 144.204
Argemiro Figueiredo (Aliança) 106.507

PERNAMBUCO

Agamenon Magalhães (PSD) 213.060
João Cleofas (UDN) 204.985

ALAGOAS

Arnon Melo (Colig.) 52.584
Campos Teixeira (PST) 35.099

SERGIPE

Maynard Maciel (UDN) 33.020
Arnaldo Rolimberg (PSD) 31.929
Francisco Macedo (PTB) 21.736

BAHIA

Regis Pacheco (PSD) 210.953
Juracy Magalhães (UDN) 173.783

MINAS GERAIS

Jurcelino Kubitschek (PSD) 579.969
Gabriel Passos (UDN) 444.551

ESPIRITO SANTO

Santos Neves (PSD) 71.863
Afonso Schwab (UDN) 53.761

RIO DE JANEIRO

Amaral Peixoto (PSD) 241.534
Prado Kelly (UDN) 110.195

SÃO PAULO

Lucas Garcez (PST) 708.672
Hugo Borghi (FNP) 427.461
Prestes Maia (Colig.) 384.631

PARANÁ

Munhoz da Rocha (PR) 138.282
Angelo Ferraro (PSD) 76.002
Amorim Ezequiel (PSB) 153

SANTA CATARINA

Irineu Bornhausen (UDN) 149.464
Udo Mecke (PSD) 114.255

RIO GRANDE DO SUL

Eraclito Dornelles (PTB) 357.017
Oilton Rosa (PSD) 335.674
Edgard Schneider (PL) 86.420
Bruno Lima (PSB) 1.224

MATO GROSSO

Fernando Correia (UDN) 40.659
Filinto Müller (PSD) 37.485

GOIÁS

Pedro Ludovico (PSD) 70.436
Moura Pacheco (UDN) 41.787

DESCARRILHO EM CASCADURA

Ontem, cerca das 14 horas, o trem da linha "23-Deodoro", de prefixo D-80, que partira vazio do ponto inicial rumo a D. Pedro, descarrilhou próximo à estação de Cascadura, congestionando a linha número 3.

O acidente, como é natural, prejudicou o transporte de passageiros, que, naquela hora, é intensíssimo na gare de D. Pedro II.

O engarrafamento do trânsito ontem na zona sul

A paralisação do tráfego prolongou-se por quatro horas

Durante cerca de quatro horas o trânsito para a zona sul esteve ontem completamente bloqueado. Foi muito mais do que um simples congestionamento de trânsito. Durante horas a fila ininterrupta de carros ficavam estacionados ao longo das ruas, sem poderem se mexer, à espera de providências que não chegavam.

A paralisação de trânsito breve se estendeu por Laranjeiras, ruas Marquês de Olinda, Voluntários, Passagem, Barata Ribeiro, Copacabana e adjacências. Nenhum carro subiu ou desceu. Essa situação se caracterizou desde as 13 horas prolongando-se até às 23 horas. Só então o trânsito saiu da paralisação e começou a movimentar-se.

Conviém assinalar que não houve nenhum acidente, nem batida, nem enchente, nada enfim que pudesse justificar o sucedido, senão a falha completa e integral da inspetoria de veículos.

O fato não constitui também uma surpresa. Mais dias, menos dias, era inevitável o que se deu. De fato quando começou a não única, há meses atrás, a abertura e fechamento eram fiscalizadas por inspetores a pé ou de motocicletas. Essa prática veio sendo gradativamente abolida, até que hoje a abertura e fechamento da mão ficam ao critério do relógio do motorista e de sua boa disposição de espírito.

Alega-se que na inspetoria há falta do pessoal, não é tanto assim. Numerosas guardas não querem trabalhar na rua e ficam na própria repartição em tarefa burocrática. Outros preferem ficar de listinha na mão, pegando os carros. Há ainda a guarnição de fronteira que vigia dia e noite as duas nações inimigas: Rio de Janeiro e Petrópolis, exigindo documentos e até a identidade das pessoas.

Voltando ao caso de ontem devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Volto ao caso de ontem e devemos notar que os guardas abandonaram os seus postos com a chuva, deixando que os automóveis invadissem a mão e a contramão, de modo a produzir-se o atravancamento. Depois de caracterizada a paralisação do trânsito, esperando-se ainda umas duas horas que aparecessem os fiscais de veículos. Quando esses honraram a ocorrência com a sua presença, não sabiam o que fazer e começaram então, de guarda a guarda, as ordens mais absurdas e contraditórias.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 2.º and. As Ter. das e das-Feiras Das 16,30 às 19 hs.

Cinelandia - 45-1165

HONROU O MINISTRO PEREIRA LIRA OS COMPROMISSOS DE ASSUMIU NA CAMPANHA PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

As e botes de maledicência profissional.

O Sr. José Américo calunia, sempre caluniou sistematicamente, a todos os homens públicos da Paraíba e do Brasil. Ninguém, ninguém escapou até hoje da sua língua venenosa, a começar pelos seus aliados de hoje.

De mim, por exemplo, afirmou, em todos os tons, que no comício de Campina Grande, me fizera acompanhar de cem polícias especiais, do Departamento Federal de Segurança Pública. Mencione Sua Excelência o nome de um só polícia especial, ali presente, e, tão logo, apressar-me-ei a reconhecer que não se trata de mais uma infâmia.

Afirmou Sua Excelência que eu retirai da Rádio Nacional três estações radio-emissoras e, criminosamente, as levei para o nosso Estado natal. E outra talidade, vilmente engendrada, que se divulgou até da tribuna da Câmara Alta. Essas estacões não são de minha propriedade. Os seus donos — que constam dos registros comerciais — adquiriram-nas de fabricantes, não havendo nelas um único parafuso tirado do patrimônio da Rádio Nacional.

As três rádio-difusoras fizeram e continuam a fazer elevada pregação democrática e cultural, muito ao contrário das atividades de propaganda do Sr. José Américo que se basearam unicamente na contumélia e no desdém.

Agora Sua Excelência veicula insinuações de que eu dera o meu voto para Presidente da República ao eminente Dr. GETULIO VARGAS. Isso não seria possível porquanto eu nunca tive duas atitudes. A minha palavra é uma só. Honrei os meus compromissos para com o Dr. Cristiano Machado. Fiz a propaganda da sua candidatura no Rio de Janeiro e na Paraíba, sem hesitações nem dubiedades. Arregimentei, ali, em menos de dois meses, um partido que é pequeno, mas procedeu com lealdade, tanto para com o Dr. Cristiano Machado quanto para com o Dr. Altino Arantes.

Estou com a consciência em paz porquanto a minha conduta política foi sempre retinha, sem atitudes duplísticas e sem trações a compromissos e a pessoas. Fui certo minha campanha na Paraíba com dignidade, compostura e lealdade. Os sufrágios de bem mais de cem mil paraibanos me confortam com a preferência dos meus correligionários do Partido Republicano e dos companheiros da União Democrática Nacional que, todos, no plano estadual, integram a Aliança Republicana.

Os meus aliados foram corretos para comigo nas eleições locais, e, sem sombra de dúvida, leais aos ilustres candidatos a Presidência e a Vice-Presidência da República, pelo seu partido, a União Democrática Nacional.

Resta ao Dr. José Américo convencer a Nação de que guardou fidelidade à palavra empenhada, perante a U.D.N., pessoalmente para com o digno brigadeiro EDUARDO GOMES, quando tomou a si a tarefa da apresentação da sua candidatura e durante o desenvolvimento

e a realização do pleito. Deve provar o Dr. José Américo que pronunciou, ao menos uma única vez, nos muitos comícios em que tomou parte, qualquer recomendação em benefício dessa candidatura. Assiste-lhe o encargo de deixar sêntido de dúvida ter desaprovado os ataques que, nos seus meetings e na sua presença, sofreu o candidato udenista. Incumbe-lhe ainda demonstrar que o seu eleitorado votou no Brigadeiro e não no Dr. Getúlio Vargas, confrontando a sua votação pessoal com a dos candidatos presidenciais. Cumpra-lhe enfrentar as acusações lançadas com indignação a sua conduta política, em 3 de outubro, pelos seus próprios companheiros de campanha. Mostre que, nos antecedentes e no pleito, conduziu-se com decência e correção.

Sómente depois disso, terá direito ao respeito público, para ser considerado um homem de bem.

Respondo a última assacadinha do Sr. José Américo, com a afirmação de que conto com manifestações, posteriores ao pleito,

O ALGODÃO

A agostão último, peritos da Comissão Internacional do Algodão declararam que para os países da América Latina surgiu excelente oportunidade de aumentar sua produção algodoeira. Vários motivos concorrem para isso: o conflito coreano, o desenvolvimento das indústrias têxteis em muitos países, para atender a necessidades militares, o rearmamento rápido do Japão e da Alemanha, tradicionais consumidores do algodão, o interesse quase geral de comprar esta matéria-prima sem que se torne paga-la em dólares, moeda escassa, e a redução, este ano, da superfície plantada de algodão nos Estados Unidos.

Antes da guerra, o controle do consumo mundial dessa fibra era detido pelos Estados Unidos, pela Grã-Bretanha, pela Alemanha e pelo Japão. Depois da guerra, o único país que não sofreu decréscimo no consumo foram os Estados Unidos que, se em 1938-39 manufaturaram 6 milhões e 858 mil fardos, em 1948-49 utilizaram pouco menos — 7 milhões e 798 mil. Os outros três países, que antes tinham posição bem firme no controle, sofreram tremendas reduções no consumo, e isso em face da política imposta pelos norte-americanos, que são, além de grandes consumidores, grandes produtores de algodão, pois contribuem com cerca de cinquenta por cento da produção mundial.

Ensejando o fortalecimento de outros centros de consumo, principalmente nos países da Europa Ocidental, os Estados Unidos até há pouco agiram no sentido de manter em limites baixos o consumo do Japão, da Alemanha e, mesmo, da Grã-Bretanha. Com o agravamento da situação internacional, essa política passou a obedecer a linhas menos rígidas. O algodão, que agasalha nove décimos dos corpos humanos que se movem sobre a face da terra, que serve para o preparo de explosivos com que se esfaçoalam esses corpos, e que a medicina não dispensa quando o esfaçoalamento deixa de ser mortal, passará a ser consumido, em quantidades maiores do que até agora, por aqueles três países que antes da segunda grande guerra praticamente monopolizavam, com os Estados Unidos, a indústria algodoeira.

Estamos, pois, no que concerne ao algodão — como, aliás, a qualquer outro produto estratégico — diante de situação semelhante à dos anos que antecederam o último conflito mundial. Torna o algodão a ser avidamente procurado por todos os países manufatureiros. Há enorme interesse emantelapoi abastecimentos, ficando, assim, afastada o mais possível a hipótese de dificuldades no transcurso de uma provável terceira guerra.

No último trimestre de 1949 foi o algodão o primeiro produto das exportações agrícolas dos Estados Unidos, suplantando o trigo e a farinha de trigo, reunidos. De julho a junho de 1948-49 exportaram os Estados Unidos o dobro do período anterior e a maior quantidade desde o ano fiscal de 1939-40. Só a Europa Ocidental absorveu sessenta por cento das exportações norte-americanas durante o ano passado.

Nos anos anteriores à última guerra era o algodão um dos mais fortes sustentáculos do nosso comércio internacional. No quinquênio 1934/38 exportamos essa fibra para mais de trinta países, no valor médio anual superior a um bilhão de cruzeiros. Até os Estados Unidos, os maiores produtores do mundo, nos compravam algodão. Em 1938 exportamos 448 mil e 700 toneladas. Relativamente à produção mundial, estávamos colocados em quinto lugar, depois dos Estados Unidos, da Índia, da União Soviética e da China. Repetindo o crescimento fantástico da produção estadunidense no século passado, o súbito e grandiosa expansão da lavoura algodoeira do Brasil, de 1929 a 1938, em período de tempo incomparavelmente menor, constituiu fato raríssimo em toda a história econômica do mundo.

No entanto, em 1948, o Brasil exportava apenas 11 mil 125 toneladas... O decréscimo das safras tem levado alguns elementos com interesse na economia algodoeira a admitir a absurda hipótese de chegarmos a importar algodão estrangeiro para que possamos manter em funcionamento nossas indústrias. As pragas e a carência de inseticidas foram os causos determinantes, nos primeiros anos do pós-guerra; do declínio da produção. O pulgão e o percevejo rajado causaram grandes estragos nos algodões paulistas.

Todavia, com várias e importantes providências tomadas pelo governo e pelas entidades da lavoura, já se observa o reerguimento desse setor econômico, que há de alcançar o nível de outoro, readquirindo a grande importância que teve na riqueza nacional. As últimas safras vêm apresentando razoável acréscimo e espera-se que assim ocorra nos anos próximos. Precisamos preparar-nos para atender à procura mundial, como fizemos há três lustres passados. E com fios de algodão que se forma o sistema nervoso da economia do mundo.

Preços das lãs sul-africanas

Todos os preços máximos das lãs da África do Sul foram ultrapassados há dias na Cidade do Cabo, por ocasião da abertura da quadra de 1950-51. O preço mais alto, registrado no segundo dia de vendas no mercado da Cidade do Cabo, somou 139 dinheiros por libra-peso, o que representa 51/2 dinheiros mais do que a culminância atingida no primeiro dia. O anterior máximo sul-africano, no montante de 116 dinheiros por libra-peso, foi estabelecido no ano passado em Porto Elizabeth.

Na abertura da quadra em East London, o preço mais elevado somou 143 1/2 dinheiros por libra-peso. Neste mercado foram postos à venda 3.067 fardos, tendo-se vendido 99 por cento dos mesmos.

Nas primeiras vendas da nova quadra na Cidade do Cabo, 3.800 fardos postos em leilão, renderam aproximadamente 400.000 libras, e calcula-se que os preços elevaram-se a 75 por cento mais do que os índices atingidos em Junho findo na mesma cidade.

No primeiro dia de vendas no mercado de Porto Elizabeth foram leiloados 7.500 fardos de lã os quais renderam mais de 750.000 libras. Nesta praça, o preço mais elevado cifrou-se em 144 1/2 dinheiros por libra-peso. Os representantes da Junta das Lãs da África do Sul calculam que os preços somaram entre 50 a 55 por cento mais do que os máximos estabelecidos no ano tranço.

O desenvolvimento das ilhas cariocas

As ilhas habitadas do Distrito Federal, que constituem um distrito administrativo de superfície pouco maior de 35 quilômetros quadrados, abrigam, segundo os resultados preliminares do último Censo Demográfico, uma população de 32.535 habitantes. Em comparação com a população do Município carioca, a maior extensão, e em proporção reduzida, é em Fátima.

O desenvolvimento demográfico em tais áreas do território federal durante o decênio 1940-50, tornou-se muito mais notável no médio para toda a Ca-

CAMINHOS DE FERRO

A luta entre o caminhão e o trem não é nova. Vem de longe. E continua agora mais intensa ainda. É a velha disputa entre a estrada de rodagem e a estrada de ferro. O certo é que as companhias ferroviárias, em quase todas as partes do mundo, estão em crise. De fato, a concorrência rodoviária é grande. Velhas linhas de ferro, prósperas, por exemplo, em 1928, são hoje deficitárias e só vivem em função de ajuda governamental. Entretanto, o trem é ainda um dos transportes mais rápidos do mundo. Só é superado mesmo pelo avião. No Brasil, particularmente, o caminho de ferro tem ainda um profundo papel civilizador a representar. Compreendendo essa realidade, procurou o presidente Dutra, desde o começo do seu governo, melhorar as condições de materiais de nossas ferrovias. Inegavelmente, a política ferroviária do atual governo da República foi das mais sábias e objetivas. Num país como o nosso, de grandes distâncias, a ferrovia é ainda o melhor sistema de transporte. Andou, portanto, acertado o poder público federal quando procurou — e ainda procura — ajustar as nossas empresas ferroviárias às realidades e exigências de nossa economia. Ao lado de um sistema rodoviário dos mais práticos da América do Sul, procurou o presidente Dutra fortalecer os caminhos de ferro, pioneiros tradicionais de nossa grandeza e tão intimamente ligados aos melhores momentos de nossa história econômica e social.

"Comemoração" comunista

MANILHA, 20 (U. P.) — Agentes do serviço secreto do exército disseram ter apreendido uma "lista de liquidações políticas", demonstrando que os comunistas planejam matar as mais altas autoridades do governo, segundo informou um porta-voz do Departamento de Defesa. Disse que a cabeça da lista figuram 46 nomes de pessoas a serem "liquidadas" "no decorrer do dia 7 de novembro, em comemoração à revolução bolchevista". Entre estes nomes figuram os vice-presidente Fernando Lopez, o secretário da defesa Ramon Magsaysay, o ministro do exterior Carlos Romulo, que atualmente se encontra em Nova York. Afirmando que o presidente Quirino e o major-general Castañeda não se encontram na lista, porque "os 'hubs' receberam ordens para matá-los na primeira oportunidade".

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto concedendo a "Navegação do Rio Paraíba S.A.", com sede na cidade de Paraíba, autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

Assinou decreto nomeando, presidente da Comissão de Salário Mínimo, da 1ª Região, com sede em Niterói, José Viana de Barros.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. tenente-brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, em conferência, os srs. general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia, e Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os srs. almirante João Francisco Milanes, presidente do Supremo Tribunal Militar, e João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro.

Esteve no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao presidente da República, o ministro Orlando Guerreiro de Castro, que acaba de ser removido da Embaixada do Brasil em Lisboa para a Secretaria de Estado.

CONGRESSO DA UNIAO POSTAL DAS AMERICAS E DA ESPANHA

Chegada do Representante do Brasil

MADRID, 20 (AMUNCO) — Para assistir às sessões do Congresso da União Postal das Américas e da Espanha, chegou a Madrid, por via aérea, o representante do Rio de Janeiro, o doutor geral dos Correios e dos Telegrafos do Brasil, sr. Landry Salles Gonçalves, que foi representante do Brasil no Congresso de Radiodifusão Panamericano. No aeroporto de Barajas foi recebido pelas autoridades postais e pela comissão de recepção do VI Congresso da U.P.A.E. assim com o sr. Ribeiro Sampaio, membro da representação brasileira no Congresso que atualmente se realiza em Madrid.

Desapareceu o cientista

LONDRES, 20 (U. P.) — Um cientista atômico britânico está desaparecido, segundo se informa, e as autoridades britânicas pediram à polícia da Europa Ocidental que auxilium na tarefa de localizá-lo. Um funcionário do Ministério do Abastecimento disse que não há razão para que o sábio e professor Bruno Pontecorvo, nascido na Itália, se ausente no momento da investigação, porém reconheceu que as autoridades estão realizando averiguações na Europa para determinar seu paradeiro.

Café da Manhã

RENASCER

DERAM ontem os jornais a notícia sobre a primeira doente curada de lepra num hospital do Norte. Submetida a um tratamento de sulfonas e de vitaminas — em um ano e pouco ela ficou radicalmente curada. Quando um doente do Mal de Hansen se cura é como se se operasse novamente o milagre da Ressurreição de Lázaro. Da noite de seu afastamento do mundo dos doentes de lepra, deviam-no como perdido. Não apenas o medo da doença foi o que o isolou dos outros. Séculos e séculos de superstição em que esse mal era considerado como um castigo caem sobre o inconsciente dos povos. Quase uma superstição, como a que cerca as que morreram, envolve o Lázaro. De algum tempo para cá, caído como a graça de Deus ainda sobre uma minoria, certos doentes têm obtido cura. Do lado de lá do seu mundo isolado voltam aqueles que a Ciência recuperou. São filhos, no meio do grande rebanho dos saudáveis, uns poucos. Mas a esperança reponta em almas angustiadas, ou enterradas num conchão de estagnação. Essa senhora, cujo nome agora não me ocorre, volta, curada, para a vida. Quando todos celebram a alegria dessa ressurreição, eu caminho um pouco além da simples euforia por seu ingresso no lado das pessoas normais. Um drama teve fim. Todavia, eu me pergunto, não estará começando um outro, quem sabe se até mais cruel?

Não será esta cronista que pode possuir a chave do mistério da felicidade ou da simples tranquilidade dessa alma. Só o aparente, o íntimo da mulher que veio de um hospital dos Lázaros, poderá dizer.

Voltar, quando a volta é da guerra, ou da distância onde se esconde a vida de tal maneira, que os da família já se organizam para ela, é sempre profundamente triste. Os soldados, depois de anos e anos de ausência, sentem — tantas vezes! — que o seu lugar não lhe foi reservado. Muitos não experimentam, após o frenesi, o entusiasmo das primeiras bebedeiras da Paz, sendo a dura realidade de que a vida após a guerra depressa demais quando estiverem fora de casa. Sentem-se cerimoniosos, deslocados. Tudo mudou, e entre os membros da família cai o irrecuperável tempo perdido, e tão fortemente vivido.

E esse também o drama de muitos que foram presos... e depois absolvidos. Eles voltam com honra... mas ninguém, nem mesmo o Deus de todos nós, lhes poderá conceder que se apague a marca das horas lentas e negras da perseguição, e da angústia.

Que se poderá dizer, então, do futuro que o futuro tem? Não soube eu de um, que depois de maltratado e curado, sem por cento, perguntou ao médico, quando já o chapéu na cabeça, para deixar o Hospital:

— "E... agora... Doutor — como vou eu recuperar meu crédito de juiz?"

Sim, a vida, agora mais do que nunca, auxiliada pela Ciência, pune da noite mais implacável os seus condenados por doença terrível.

Uma senhora volta ao convívio do seu lar. Para ela se abriram as portas do Leprosário. Que Deus a sustente na vida que vai ter com os que ainda sentem espíritos de se sentir com ela à mesa... de lhe estender a mão. Pedir que sejam menos cruéis es-

Reação contra a lei anti-comunista

DEL Borne, Austrália, 20 (U. P.) — Em pronta reação contra a decisão do governo promulgando a lei que legaliza o Partido Comunista Australiano, esse partido e sete importantes sindicatos impetraram recurso junto ao Tribunal Superior, pedindo mandato correativo contra o governo. O juiz Owen Dixon disse aos petionários que não pode ainda dar decisão, até que a questão seja examinada, e adiou a audiência para amanhã, acrescentando que, entretanto, é desaconselhável ao governo tomar medidas à base de declarações de indivíduos.

PRESEÇA DOS LIVROS

ENCONTRO COM O MINOTAURO

MINOTAURO — Por que ainda me persegues, Teceu? Acaso terás esquecido a revelação?

TESEU — Não te perigo. Fujo de Ariadne. Quero que me leves para bem longe da entrada do Labirinto.

MINOTAURO — Não temas Ariadne. Ela é apenas o mundo que deixaste à porta, o mundo que voltará a encontrar quando saíres. Essa que te aguarde, é quem vai receber-me. Foi para ti a esperança de que tudo possa um dia mudar. Sem para mim a certeza de que nada muda, no tempo, exceto essa esperança.

TESEU — Eis aí o mistério!

MINOTAURO — Aqui entregaste a máscara do Minotauro. E agora a máscara vez de regressar como Teceu. Esquece-te de Teceu, e proteges-te quando vier resgatá-lo com sua solidão e seu silêncio.

TESEU — Meu pai e meus amigos me esperam. Se o barco retornar de velas negras, eles se lançarão ao mar em desespero. E só o que te peço, Teceu: volta de velas brancas.

MINOTAURO — De velas negras, Minotauro. E preciso que morram todas as testemunhas.

A verdadeira amizade é alienação como a sombra.

Quando tiveres que afirmar a alguém que és seu amigo, ou quando esse alguém se vir forçado a declarar-te sua amizade — esta já deixou de existir.

Amor ao próximo como a ti mesmo. Isto é, só o teu próprio próximo.

Fausto Cunha

EPITAFIO DE ICARO

(em qualquer rochedo do Mar Egeu)

Antes que Apolo, Incendiado, lhe fizesse a cara alar, Já se havia derretido Sua ambição de voar.

A verdade é para os mentirosos o que a razão é para os loucos.

Os homens só invocam os bons sentimentos quando estes lhes vêm ao encontro dos interesses.

Persecutai o coração a quem nombra de Deus: lá encontrareis o temor de Sua justiça.

Se a vontade dirigisse absolutamente todos os nossos atos, o mundo seria um hospício povoado de autômatos.

O leviano alardeia o que tem, o mentiroso o que não tem, e o ambicioso o que aspira a ter. Só o homem sensato nada alardeia, porque sabe que com o alarde não se lhe multiplicará a cadeleta na arca, se minguados, antes, com a indiscrição, contribuirá para os esbanjar, se copiosos.

O anônimo é o melhor alho da medocidade. Esta, porém, prefere os altos pináculos luminosos, numa tentativa proteica e vã de fugir à treva e ao chão para que nasceru.

Democracia não é política; é governo.

Como os rios, todos os nossos atos e atitudes têm duas margens: o fulgoreto de desejo da margem em que se está.

Nada é tão monótono como a desigualdade em si.

A glória é o pagamento em ridículo e tardio de tudo quanto de interior e de sério fizemos durante a vida.

O triunfo é como o sacrifício: ambos são atos de aparência.

A interpretação, de ordinário, é a última adaptação de uma opinião alheia a uma própria, anteriormente concebida.

O que torna grandes os grandes homens não é a sua grandeza: é a pequenez de seus contemporâneos. O que os faz superiores não é a sua superioridade: é a inferioridade dos que os cercam.

Quantos já terão dito: — que a virtude é a máscara do vício que lhe corresponde.

O homem chega ao extremo limite da degradação quando passa a explorar as próprias misérias.

Não há maior injustiça que essa de comparar o cínico a um cão. O cão é um animal extremamente sério e virtuoso.

O intrigante procede como quem provoca uma avalanche e se põe a dormir no pé da montanha.

O lactancioso é um sujeito que anda de capa e galochas no deserto.

O que impede a harmonia entre as classes é a classe.

O que consagra as idéias não é bem a verdade que encerram, e sim o momento em que são lançadas.

O sorriso é o caminho do coração.

Quem é íntimo com sua idéia — diria o Conselheiro Araújo — é porque só tem idéias íntimas.

O suborno não é uma questão de dinheiro: é uma questão de caráter.

Muitos sábios defenderam teorias erradas, e nem por isso deixaram de ser sábios.

Ordem não é austeridade, disciplina, arranjo exterior: é intenção bem conduzida.

Quando a inveja tem vergonhas de apresentar-se, muda sua fúria — a Admiração.

O amigo, o burocrata e o casado são iguais entre si: o primeiro encerra a devoção, o segundo a ambição e o terceiro a compaixão.

A verdadeira humildade é a luz da vela acesa a sabedoria humana: são os pingos de cera.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO.

Comentário Político

DE JOSE CÃO

CONTRADIÇÕES DAS URNAS

ANALISANDO os resultados do último pleito, tenho tido oportunidade de apreciar as surpreendentes contradições emergidas das urnas, e que demonstram que o sistema dos partidos nacionais está longe de poder ser considerado um instrumento adequado à revelação das preferências do eleitorado. O regime federal, que confere influência preponderante aos fatores locais, é o maior obstáculo a uma estruturação nacional autêntica dos partidos atuais.

Algo deve ser corrigido. Se, teoricamente, tudo indica a conveniência de se conservarem os partidos nacionais, então é preciso adotar corajosamente as medidas que assegurem o seu funcionamento.

Os resultados das últimas eleições, como eu já disse, evidenciam as mais curiosas incongruências.

Senão vejamos. O P. T. B. fez o presidente da República, cuja votação já ultrapassava três milhões e meio. Entretanto, o mesmo partido só conseguiu fazer um governador de Estado, que é o Sr. Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul. A U. D. N., nas eleições para a presidência da República, demonstrou bastante vitalidade, pois colocou o seu candidato em segundo lugar, com votação acima de dois milhões.

Entretanto, espelhará isso uma situação de fato? E' prova do verdadeiro prestígio da U. D. N. como partido? A resposta é difícil, isto porque, nos Estados, a U. D. N. sofreu derrotas espantáveis. De um modo geral, a situação do partido é catastrófica, apesar da bela figura feita pelo Brigadeiro. Basta dizer que a U. D. N. perdeu o governo de dois grandes Estados, Minas e Bahia. Segundo os últimos dados, a U. D. N. só fará os governadores de três Estados muito fracos, a saber, Alagoas, Santa Catarina e Mato Grosso. A situação no Pará ainda é duvidosa.

O Partido Social Progressista fez o governador de São Paulo e o P. S. T. provavelmente fará o governador do Maranhão. E o P. S. D. 7.º O seu candidato à presidência da República, está em terceiro lugar. Toda a gente lamenta a sorte do partido. Mas, corresponderá esse sentimento de comisseração à realidade dos fatos?

Uma análise mais demorada prova o contrário. O P. S. D. continua a ser o partido mais importante do país, muito mais importante do que todos os demais juntos.

E' muito fácil a demonstração. Em 3 de outubro, o P. S. D. conquistou o poder nos seguintes Estados: Minas Gerais, Bahia, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Estado do Rio, Rio Grande do Norte, Goiás e, ao que tudo indica, em Pernambuco, Piauí e Sergipe. Além disso, ajudou a eleger o governador da Paraíba. Como se vê, a zona de influência do P. S. D. no país é mais extensa do que a que toca a qualquer outro partido. Ele domina em doze Estados da União, sendo que em três mais importantes, como Minas, Bahia e Pernambuco.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

DISPOSTA A DISCUTIR O TRATADO DE PAZ

RESOLUÇÃO DA RUSSIA SOBRE O JAPÃO

LAKE SUCCESS, 20 (INS) — A União Soviética informou hoje aos Estados Unidos que está pronta a discutir as possibilidades de um tratado de paz com o Japão.

ARTIGOS DA IMPRENSA RUSSA

MOSCOU, 20 (INS) — A imprensa russa repeliu como uma "torpe manobra" eleitoral, a proposta "visita de paz" do ex-governador Harold Stassen a Moscou. Em artigos que posi-

velmente refletem as opiniões de Stalin, os jornais de Moscou repõem o pedido do presidente da Universidade da Pennsylvania de novas conferências ou correspondência com o líder russo sobre nove gestões para se conseguir a paz mundial.

EQUILIBRIO DO PODER BELICO

WASHINGTON, 20 (INS) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, declarou hoje ser necessário que o poder armado das potências orientais e das potências ocidentais seja equilibrado, antes que as grandes potências possam realizar conversações para pôr fim à guerra, com alguma esperança de êxito. Declarou o secretário, numa entrevista à imprensa, que não há muitas possibilidades para que tais conversações tenham bons resultados, a menos que sejam feitas em pé de igualdade.

TREMOR DE TERRA

ACCRA, África Ocidental Britânica, 20 (U. P.) — Um tremor de terra que durou vários segundos sacudiu esta cidade, às 3.30 da tarde, tempo da Costa do Ouro. Não se sabe ainda se causou danos.

VOLTA-SE PARA O AMBITO ESTADUAL O INTERESSE POPULAR EM TORNO DA APURAÇÃO DO PLEITO

Muito renhida a luta eleitoral em várias unidades da Federação

Últimas informações dos resultados apurados até ontem

Os trabalhos da apuração das eleições do dia 3 do corrente prosseguem em todo o país num ritmo acelerado, tudo indicando que até o fim do mês em curso estarão concluídos. Para o mais alto posto eletivo nenhuma alteração se prevê, visto que estamos praticamente na última fase da apuração.

Nestas condições, o interesse popular voltou-se agora, para o âmbito estadual, onde em alguns Estados, como no Pará, Piauí e Sergipe a luta eleitoral para a governança tornou-se mais renhida.

Damos a seguir os diversos resultados do pleito, segundo várias fontes informativas, até às últimas horas de ontem.

PARÁ

BELEM, 20 (Asapress) — Resultado atual do pleito de 3 de outubro:

Cristiano — 73.884; Getúlio — 49.341; Brigadeiro — 47.732.

Para vice-presidente: Altino — 68.820; Café — 45.111; Odilon — 38.693; Vitorino — 1.090.

Para governador do Estado: Zacarias de Assunção — 88.110; Magalhães Barata — 85.246. Esses resultados correspondem às somas verificadas ontem no arquivo do Tribunal Eleitoral. Com referência ao interior, tivemos que fazer algumas modificações pois constantemente o próprio Tribunal recebe dados que modificam a primeira informação telegráfica, não havendo mesmo, sobre alguns municípios, a segurança do término da apuração.

De qualquer maneira os resultados acima são baseados em dados recebidos pelo Tribunal Eleitoral.

MARANHÃO

É o seguinte o resultado, até o momento, do pleito de 3 de outubro:

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Cristiano Machado (P. S. T.) — 41.709

Getúlio Vargas (PTB-PSP-PSD) — 33.948

Brigadeiro Eduardo Gomes (UDN) — 9.168

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Vitorino Freire (PST) — 43.731

Café Filho (PTB-PSP-PSD) — 29.324

Odilon Braga (UDN) — 10.298

PARA GOVERNADOR DO ESTADO

Eugênio Barros (PST) — 47.635

Estanislau Belo (Coligação) — 42.999

PARA VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Renato Archer (PST) — 43.898

Antenor Abreu (Coligação) — 38.385

PARA SENADOR

Alexandre Bayma (P. S. T.) — 43.451

Evandro Viana (Coligação) — 35.136

DEPUTADOS

Alfredo Duallibe (PST) — 7.410

José Matos (PST) — 6.263

Hugo Cunha Machado (PST) — 6.155

Dinís (PST) — 4.937

Afonso Matos (PST) — 4.362

Teixeira Junior (PST) — 4.227

Paulo Ramos (Coligação) — 8.281

Achilles (Coligação) — 5.229

Nelva (Coligação) — 5.404

Lino Machado (Coligação) — 2.901

PIAUI

TEREZINA, 20 (Asapress) — Resultado geral das apurações procedidas em todo o Estado e (Conclui na pág. seguinte)

Fôrça federal para garantir a apuração no Pará

BELEM, 20 (ASAPRESS) — Reunido em sessão extraordinária o Tribunal Regional Eleitoral resolveu atender à sugestão do governador do Estado, no sentido de ser substituído, por força federal, o policiamento do local onde estão funcionando as juntas apuradoras nesta capital tendo em vista os rumores de que o mesmo está ameaçado de assalto por parte de elementos interessados.

O TRE tomou conhecimento também de um telegrama urgente do Superior Tribunal Eleitoral cientificando ter aprovado o pedido de forças federais para garantir os trabalhos de apuração no município de Viseu, tendo o pedido providenciado junto ao ministro da Guerra.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

NITEROI, 20 (De Heraldo Correia para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14,35 horas, sob a presidência do sr. Arino de Mattos, com a presença apenas de 19 deputados.

No expediente, foram lidas várias Mensagens do governador do Estado.

Em seguida, por não haver número para deliberar foram suspensos os trabalhos convocando-se a presidência uma sessão extraordinária.

A sessão foi instalada às 15,20 tendo sido lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Ocupou a tribuna o líder udeista, sr. Mario Guimarães, que descreveu a ocorrência de Belford Roxo, onde se verificou violento tiroteio.

Seguiu-se na tribuna o pesselesta Vasconcelos Torres, que defendeu os pesseleistas de Nova Iguaçu.

Não havendo número para a votação da ordem do dia foram encerrados os trabalhos.

Restabelecimento do Senado paulista

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa, está disposto a dar andamento rápido a todos os projetos em atraso no legislativo paulista.

Entre esse projetos há um que restabelece o Senado estadual ou seja a volta do sistema de Câmaras Alta e Baixa.

No plenário da Câmara, segunda-feira, a reestruturação de D. C. T.

O histórico encontro entre o Presidente Truman e o General Mac Arthur



ILHA DE WAKE — Depois da histórica conferência realizada nesta ilha, o Presidente Truman examina a medalha que acaba de entregar ao general MacArthur (à esquerda). A medalha é dada a uma folha de carvalho, a quinta, a ser acrescentada à Medalha de Honra Distinta de que o general já é detentor. Está também presente (ao centro), o embaixador dos Estados Unidos na Coreia, John J. Muccio.

Comunidade de serviços médicos entre os órgãos de Assistência Social Contra a Tuberculose

Será precária a situação do governo eleito pela Coligação parai-bana

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — Comenta-se muito que a situação política do governo eleito pela coligação, será precária, em virtude das votações para a deputação estadual em que a legenda da UDN está com a maioria contra a coligação José Américo-Ruy Carneiro, tendo ainda a somar, com a UDN, cadeiras conseguidas pelo Partido Republicano, além do plano federal que pelo resultado de ontem está cinco a cinco, quando até ante-ontem era de 6x4, favorável a Coligação.

Vem aí o ex-governador do Acre

RIO BRANCO, 20 (Agência Nacional) — Acaba de embarcar, nesta cidade, por via aérea, com destino à Capital da República, o sr. José Guimaraes Santos ex-governador deste Território e recentemente eleito deputado pelo PSD local. O embarque desse prestigioso político foi muito concorrido, destacando-se entre os presentes diversas autoridades e pessoas de suas relações de amizade.

Promoção dos oficiais que participaram da revolução de 35

Estiveram reunidos a Comissão de Finanças do Senado, aprovando, inicialmente, o projeto de lei da Câmara, que aumenta o quadro de despendentes da Recebedoria Federal de São Paulo. O sr. Pinto Aleixo emitiu parecer favorável, que foi aprovado, no projeto que dispõe sobre a promoção de oficiais e suboficiais das Forças Armadas que tenham participado do combate à revolução comunista de 1935, oferecendo, porém, uma emenda, pela qual "os herdeiros e beneficiários dos oficiais e praças já falecidos e que se enquadram nas condições estabelecidas por esta lei, ficam assegurados o direito de requerer a promoção 'post-mortem' dos mesmos, dentro do prazo de seis meses contados da publicação desta lei, a fim de que lhes sejam concedidas pensões do montepio militar na base da referida promoção, que será contada a partir da data do respectivo decreto. Ainda foram aprovados pareceres favoráveis a outros projetos, referentes à abertura de pequenos créditos, dentre os quais o que abre ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de Cr\$ 250.000,00, para atender às despesas da Missão Militar Brasileira em Berlim, no exercício de 1949.

Aprovada também pelo Senado a criação do Conselho de Medicina da Previdência Social — Urgência para o projeto que trata da organização de frigoríficos no país

Uma sessão sem oradores realizou ontem o Senado, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de Senado, que torna sem efeito o decreto-lei n. 5.784, de 30 de agosto de 1943, que anexou a Estrada de Ferro Maricá à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Com diversas emendas, foi aprovado o projeto da Câmara dos Deputados, que estabelece, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviço médico para o combate à tuberculose e outras moléstias nocivas à coletividade, cria o Conselho de Medicina da Previdência Social e dá outras providências. Uma das emendas aprovadas pelo Senado dispõe que para custeio das atividades empreendidas pelas instituições participantes das comunidades de serviços de medicina preventiva, os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões destinam, anualmente, importância correspondente a 4% dos saldos orçamentários do exercício financeiro tendo por base o do anterior, sem prejuízo das verbas ordinárias dos seus serviços médicos.

Também aprovou o Senado as redações finais dos projetos: que dispõe sobre a organização da Casa da Moeda; e que proíba a entrada de automóveis no país, como bagagem pessoal. Os dois projetos subiram à sanção presidencial.

O sr. Melo Viana enviou à Mesa requerimento de urgência

para a votação do projeto que se refere à organização de frigoríficos no país.

Integra do projeto que estabelece a criação de comunidades de serviços para o combate à tuberculose

Medidas preventivas através da profilaxia — Funcionário em todo o território nacional — Exame médico obrigatório — Serviços gratuitos

O Senado, em sua sessão de ontem, aprovou o projeto que dispõe sobre a criação de comunidades de serviços que funcionem anexos aos diversos Institutos e Pensões, em todo o país, cujas finalidades principais são o combate à tuberculose.

A referida proposição, que irá a sanção, determina que todos os segurados, ativos, aposentados, seus beneficiários e pensionistas, serão submetidos a tratamento preventivo por meio da profilaxia e assistência contra a tuberculose e doenças que exijam tais medidas.

As comunidades a que se refere o projeto, deverão agir de acordo com os planos estabelecidos pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose e funcionar invariavelmente em todo o território nacional sob a orientação do Departamento Nacional de Previdência Social.

Integra do projeto

Art. 1.º O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio estabelecerá, por intermédio do Departamento Nacional de Previdência Social, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, sob a orientação e fiscalização do Serviço Nacional de Tuberculose, que é o órgão supervisor da campanha,

Com pareceres favoráveis já aprovados, a matéria será submetida a votação

Longos debates sobre o projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas

O sr. José Augusto, depois de abrir os trabalhos da sessão da Câmara dos Deputados, anunciando 41 presentes, deu posse ao suplente do sr. Leite Neto, que renunciou ao mandato, para assumir um cargo público em seu Estado natal. O novo deputado é o senhor Carlos Costa.

Natal para os ferroviários

A seguir, o sr. Benjamin Faraí requereu urgência em favor do projeto que estende aos ferroviários da Rede Mineira de Viação as vantagens do abono de Natal, referente ao ano de 1949.

O sr. Dâmaso Rocha, orador seguinte, contestou as afirmações de determinado jornal que criticara a concessão de verba para a construção da estrada que val de Passo Fundo, até Porto Alegre.

Rapidamente, o sr. Medeiros Neto leu mensagens de interessados na votação do projeto que trata da reestruturação do DCT.

Volta do jôgo

Sobre aspectos da política parai-bana falou o sr. José Joffili, seguindo-se o sr. Campos Vergal que apresentou um requerimento de informações ao Ministério da Educação sobre a aplicação de verbas orçamentárias destinadas a entidades assistenciais. Defendeu, ainda, o seu projeto recentemente "apresentado que abre crédito para a festa da vindima, na cidade de Jundiá.

O sr. Aureliano Leite declarou que a imprensa está se referindo ao jôgo, que volta a ser franco em todo o país e apela para o governo no sentido de manter a proibição. A propósito lê artigo de um jornal paulista que denuncia a prática de jogos de azar em vários pontos do Estado e apela para a justiça, no sentido de fazer sentir-se sua atuação para reprimir o abuso.

O P.T.N. e as eleições

Dois oradores de São Paulo falaram em seguida. O sr. Emílio Carlos declarou que o PTN não se interessa pela anulação das eleições reconhecendo a lisura do pleito e a elevação das autoridades responsáveis pela ordem durante as eleições.

O outro foi o sr. Manoel Vitor, que deixará a Câmara para assumir a cadeira de deputado estadual em São Paulo, para a qual foi agora eleito. Falou sobre

(Conclui na página seguinte)

O pleito em Minas

De retorno de Minas, onde foi acompanhar os trabalhos relativos ao pleito em Ubatuba, chegou a esta capital o senador Levído Coelho.

Em contacto com a nossa reportagem, disse-nos o senador Levído Coelho que o PSD mineiro está satisfeito, com a vitória obtida pelo seu candidato ao governo do Estado, sr. Juscelino Kustchek.

Tumulto na Assembleia paulista

Troca de palavras ásperas e ameaça de pugilato

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ocorreu ontem um tumulto na Assembleia Legislativa estadual, quando se discutia uma moção congratulatória pela sucessão eleitoral do sr. Getúlio Vargas e a proposta de nomeação de uma comissão de deputados de todas as bancadas para ir ao Sul cumprir o futuro presidente da República em nome da Casa. A moção não pôde ser votada por falta de número. Entretanto, durante o debate desavieiram-se os deputados Arimonde Falcão e Juvenal Sayon, provocando um tumulto que por pouco não atingiu sérias proporções.

O primeiro acusou o deputado Juvenal de haver distribuído em Santos, durante a campanha eleitoral, as famosas "dobrinhas", ou sejam, chapas completas de candidatos do sr. Getúlio Vargas com a inclusão do candidato interessado na "dobrinha".

O sr. Juvenal Sayon replicou invocando o testemunho do orador que se encontrava na tribuna, sr. Ernesto Pereira Lopes, que o havia acompanhado a Santos, tendo este afirmado que o representante udeista era incapaz de tal procedimento. Lem-

(Conclui na pág. seguinte)

VER PARA CRER



O VITORIOSO — Que é que você ainda está fazendo

O DERROTADO — Estou esperando que o último urna seja

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aviso n.º 206

Acôrdio Comercial Brasil-Itália

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, por força do Acôrdio Comercial e Convênio de Pagamentos celebrados entre o Brasil e a Itália em 5 de julho último, data em que entraram em vigor, receberá no horário usual, para exame e solução, pedidos de importação e exportação para as mercadorias abrangidas pelo entendimento.

Esclarece, a propósito, que não há limitação de prazo para recebimento de pedidos e que o seu valor deverá ser expresso em U.S. \$, consignada nas "Observações" a cláusula: "Para liquidação através da Conta Convênio Brasileiro-Italiano".

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1950.

José Braz Pereira Gomes — Diretor; Olivier Luiz Teixeira — Gerente.

Volta-se para o âmbito estadual o interesse popular em torno da apuração do pleito

(Conclusão da pág. anterior)

fornechas às 18 horas de ontem, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Brigadeiro — 34.533; Cristiano — 26.242; Getúlio — 12.741; PARA VICE-PRESIDENTE Odilon — 34.335; Vitorino — 24.712; Café — 8.315; Altino — 3.705.

PARA SENADOR

Luiz Mendes — 39.315; Areas — 14.0 — 33.525; PARA GOVERNADOR: Euríclides Aguiar — 34.013; Pedro Freitas — 33.536; PARA VICE-GOVERNADOR: Milton Brandão — 36.379; Candido Ayrão — 34.521.

PARAIBA

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — O resultado do pleito em todo o Estado:

Getúlio — 123.512; Brigadeiro — 107.514; Cristiano — 20.473; Manoel — 66; Para vice-presidente: Odilon — 170.474; Café Filho — 47.650; Altino — 13.543; Vitorino — 8.349; Alípio — 23. Para senador: Fátima Carreira — 141.678; Pereira Lira — 107.131; Para suplente: Aécio — 129.036; Maurício — 103.940; Para governador: José Américo — 141.604; Aracilino — 107.507; Para vice-governador: Fernandes — 114.795; Renato — 107.648.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Asapress) — Segundo boletim distribuído pelo TRE às 18 horas de ontem, eram os seguintes os resultados do pleito neste Estado: para presidente: Cristiano Machado — 82.283; Brigadeiro — 103.854; Getúlio Vargas — 133.772.

Para governador do Estado: Aracilino — 107.507; Para vice-governador: José Américo — 141.604; Aracilino — 107.507; Para vice-governador: Fernandes — 114.795; Renato — 107.648.

SERGIPE

ARACAU, 20 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão às 18 horas, forneceu os seguintes resultados:

Getúlio Vargas — 32.538; Eduardo Gomes — 22.301; Cristiano Machado — 20.415; PARA VICE-PRESIDENTE: Café Filho — 22.944; Odilon Braga — 22.119; Altino Arantes — 20.568; Vitorino Freire — 851.

PARA GOVERNADOR

Arnaldo Garcia — 31.929; Leandro Maciel — 32.020; Francisco Macedo — 21.736.

PARA SENADOR

Júlio Leite — 34.452; Maynard Gomes — 31.102.

PARANÁ

CURITIBA, 20 (Asapress) — Os últimos resultados oficiais em todo o Estado apontam os seguintes:

Getúlio Vargas — 72.153; Cristiano Machado — 21.803; Eduardo Gomes — 17.759; João Mangabeira — 120; Votos em branco — 2.114.

VICE-PRESIDENTE

Café Filho — 47.422; Altino Arantes — 27.725; Odilon Braga — 21.775; Vitorino Freire — 834; Alípio C. Neto — 113; Votos em branco — 15.849.

GOVERNADOR

Munhoz da Rocha — 133.282; Angelo Lopes — 76.002; Amoretti Ochoa — 153; Votos em branco — 3.840.

SENADOR

Oton Nader — 68.054; Raul Vas — 31.007; Votos em branco — 12.315.

A legenda mais votada é a do PSD, segundo-se a do PTB e das Oposições Coligadas.

Os mais votados do PSD: Laurio Lopes, 6.423; Lineu Amaral, 4.371; Alo Guimaraes, 4.371.

PTB: Paraillo Borba, 8.876; Rubens Brasa, 6.805; Alcides Barcellos, 6.013; Oposições Coligadas: Francisco Lacerda Wernick, 7.469; Artur Santos, 7.497; Octavio Roguetti, 6.876.

Legenda: ganhando já onze cadeiras na Assembleia Legislativa. O PTB com 46.633 ganhando oito. A UDN, com 39.551 ganhando sete. O PTN com 4.559 com nenhuma. O PSD com 144, também nenhuma, perfazendo um total de 29 cadeiras já decididas faltando disputar dose res-

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª. feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Integra do projeto que estabelece a criação de comunidades de serviços para o combate à tuberculose

(Conclusão da pág. anterior)

mediante a aprovação exigida no referido dispositivo.

Generalidades

Art. 6.º Essas serviços serão custeados pela cobrança de uma taxa especial compulsória, tripartite e igualitária de 1% (um por cento), acrescida à contribuição ordinária arrecadada do empregado, do empregador e do Estado, pelos Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões.

§ 1.º A fim de integralizar a contribuição do Estado, são majoradas de 1% (um por cento), a partir de 1.º de janeiro de 1949, todas as taxas federais destinadas à Previdência Social a que se refere a Lei nº 159 de 30 de dezembro de 1935, devendo o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio proceder anualmente aos cálculos

necessários, a fim de que figure no orçamento geral da República, de cada ano, a verba correspondente ao acréscimo estabelecido no presente artigo.

§ 2.º Os 0,5% (cinco décimos de um por cento) do acréscimo previsto no art. 6.º serão destinados a campanha contra a tuberculose.

Art. 7.º As importâncias correspondentes às contribuições arrecadadas na conformidade do artigo anterior figurarão em conta especial, na contabilidade de cada instituição de previdência social, para os fins devidos.

Da organização

Art. 8.º É criado, no Departamento Nacional da Previdência Social, o Conselho de Medicina da Previdência Social, órgão de orientação técnica das comunidades de serviços médicos de que trata esta lei, e de coordenação com os órgãos nacionais de saúde pública, observado o disposto no art. 3.º in fine.

§ 1.º Esse Conselho será composto do Consultor Médico do Departamento Nacional da Previdência Social, que o presidirá dos representantes de cada um dos Institutos de Aposentadoria e Pensões; de um representante das Caixas de Aposentadoria e Pensões escolhido na forma do Regulamento; e de representante do Serviço de Alimentação da Previdência Social e participará ainda dos trabalhos do Conselho quando convocados para a apreciação de assuntos pertinentes ao campo de ação dos próprios serviços, Diretores ou Chefes de Serviços do Ministério da Educação e Saúde.

§ 2.º O funcionamento do Conselho atenderá ao regulamento que elaborará e que será aprovado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social.

Art. 9.º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Das emendas aprovadas

N. 2

"Ao art. 6.º — Para custeio das atividades empreendidas pelas instituições participantes das comunidades de serviços de medicina preventiva a que se refere o art. 1.º desta lei, os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões destinarão anualmente importância correspondente a 4% (quatro por cento) dos saldos orçamentários do exercício financeiro, tendo por base o do anterior, sem prejuízo das verbas ordinárias dos seus serviços médicos."

N. 3

"Ao Art. 7.º — Ao fim de cada quinquênio, será apurada, de acordo com as instruções elaboradas pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a economia líquida que, como resultado da ação preventiva de que trata esta lei, se verificar nas verbas destinadas pelas instituições participantes ao custeio das aposentadorias por invalidez, pensões e auxílios para funeral. Se o saldo apurado for inferior à importância dispendida por força do art. 6.º desta lei, o Governo Federal caberá a obrigação de indenizar as referidas instituições de diferenças, pagando-lhes, enquanto não o fizer, os juros de 5% ao ano, sobre esse débito."

N. 4

"Ao art. 8.º — Fica criado no Departamento Nacional da Previdência Social, o Conselho de Medicina da Previdência Social, órgão de orientação técnica das comunidades de serviços médicos de que trata esta lei, e de coordenação com os órgãos nacionais de saúde pública, observado o disposto no art. 3.º in fine."

N. 5

"Art. 1.º Suprimam-se as expressões "ou comunidades".

2) E, consequentemente: a) colóque-se no singular a expressão "comunidade" onde, no projeto, estiver no plural (art. 2.º e seu parágrafo único, art. 3.º, artigo 5.º, artigo 6.º); b) Suprimam-se no artigo 3.º, as expressões "... a propósito que forem sendo instituídas..."

Composição do Conselho

N. 7

Art. 8.º 1) e 2.º — Substitua-se pelo seguinte: "O Conselho será composto: do Consultor Médico do Ministério do Trabalho, como representante deste; de um representante de Aposentadoria e Pensões; de um representante para todas as Caixas de Aposentadoria e Pensões, escolhido na forma que o Regulamento prescrever, e de um representante do Serviço de Alimentação da Previdência Social. Participarão ainda dos trabalhos do Conselho, mediante convocação do Presidente, quando se tratar de apreciação e de assuntos pertinentes aos serviços que dirigirem, os Diretores e Chefes de Serviços do Ministério da Educação e Saúde."

2) Acrescentem-se em seguida:

1.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

2.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

3.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

4.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

5.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

6.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

7.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

8.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

9.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

10.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

11.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

12.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

13.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

14.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

15.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

16.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

17.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

18.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

19.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

20.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

21.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

22.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

23.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

24.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

25.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

26.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

27.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

28.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

29.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

30.º O Diretor Médico do Ministério do Trabalho, na qualidade de representante do Ministério e seu órgão consultivo técnico em assuntos médicos, exercerá a presidência do Conselho.

Maior desenvolvimento das pesquisas científicas no país

(Conclusão da 1.ª pág.)

grupos topológicos no Departamento de Matemática da Universidade de Chicago onde trabalhou como Research Associate. Cinco dos trabalhos que realizou foram já publicados, outros acham-se em processo de publicação. Embora tenha visitado várias Universidades importantes dos Estados Unidos, como a de Princeton, a de Columbia e a de Harvard, e a organização e o funcionamento da Universidade de Chicago que me são mais familiares, esta Universidade é um centro excepcional de ensino e pesquisas, tanto o setor da Matemática como o da Física. Creio que existem diferenças essenciais entre as nossas Universidades e as americanas. Em primeiro lugar, os estudantes têm lá uma grande liberdade na escolha das disciplinas que formam o seu currículo de estudos. Por outro lado, os membros do corpo docente são professores, ou adjuntos, etc., de uma cadeira, não se achando por isso, sua atividade limitada a esta ou aquela disciplina. Outro aspecto importante a salientar é o espírito de unidade consistente na existência, por exemplo, de um único Departamento de Física em cada Universidade, em contraste com a existência, entre nós, de vários grupos de professores de Física, um para cada instituto universitário e a resultante ausência de colaboração ou duplicação de esforços desses grupos.

A grande diferença, porém, reside no fato de que todos os professores, pelo menos os das disciplinas científicas, podem trabalhar sob o regime de tempo integral e de muitos dos estudantes, pelo menos a maioria, gozarem dos benefícios de bolsas de estudos. O tempo integral existe, entre nós, na Universidade de São Paulo e começa a ser aplicado também na Universidade do Brasil. Quanto à questão de bolsas de estudos em nossas instituições universitárias, praticamente nada está feito existindo apenas perspectivas.

A Ciência nos

Estados Unidos

Interrogado sobre as atividades científicas da grande república do norte, respondeu-nos o jovem matemático brasileiro.

Atualmente, nos Estados Unidos, os cientistas atravessam uma fase de valorização crescente. Isso deve-se a sua cooperação indispensável com a indústria, as oportunidades abertas por várias organizações industriais ou de ciência aplicada que atuam como intermediárias entre a ciência pura e suas aplicações e ao grande número de universidades norte-americanas interessadas em questões de pesquisas. Quando deixei Chicago, estava para concretizar-se uma proposta

para a realização de um projeto sobre Algebras Topológicas, dirigido pelos professores de Física e Matemática da Universidade de Chicago e patrocinado pela Marinha. Em junho último teve lugar em Orléans uma reunião sobre teoria espectral e equações diferenciais, sob os auspícios da Universidade local e da Marinha dos Estados Unidos. Dando minha contribuição da importância atribuída pelo povo norte-americano às atividades puramente científicas, o Congresso e o Presidente dos Estados Unidos acabam de aprovar a criação de uma Fundação da Ciência a qual, em colaboração com o Conselho Nacional de Pesquisas e a Academia Nacional de Ciências já existentes, se encarregará da organização do desenvolvimento em larga escala das pesquisas no país quer subvencionando os núcleos já existentes quer distribuindo bolsas de estudo para professores e alunos, etc."

O Conselho Nacional de

Pesquisas

Neste setor, aliás, devo salientar aqui que o Brasil se orienta na mesma direção. Encontrase já em vias de aprovação pelo Congresso Nacional o projeto da criação do nosso Conselho Nacional de Pesquisas, proposto em mensagem remetida pelo Presidente Dutra e elaborado por comissão dirigida pelo Almirante Alvaro Alberto. Trata-se inevitavelmente de um passo decisivo para a nossa independência científica e técnica.

Este projeto dá muito justamente à Academia Brasileira de Ciências o papel de destaque que lhe compete em nossa vida científica.

O Congresso Internacional

de Matemáticos

Durante sua permanência nos Estados Unidos o Professor Nachbin teve ensejo de participar de duas reuniões internacionais na qualidade de representante do Brasil. A primeira, realizada em Nova York no mês de agosto, onde esteve juntamente com o Professor Candido Dias, da Universidade de São Paulo, foi devotada à fundação da União Internacional de Matemáticos.

Nossa participação, declarou-nos o entrevistado, foi tornada possível graças a um subsídio da UNESCO. Tivemos oportunidade de aprovar os estatutos da União redigidos por uma comissão internacional, da qual tive a honra de ser membro, dirigida pelo Professor Marshall Stone.

Em setembro do mesmo mês, no Congresso Internacional de Matemáticos, realizado em Massachusetts, onde apresentei um trabalho sobre a continuidade de transformações lineares positivas. O Brasil, pela

primeira vez na história dos congressos, de matemática, foi convidado oficialmente a se fazer representar, tendo os convites sido dirigidos ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à Academia Brasileira de Ciências e à Sociedade Matemática de São Paulo. Nossa delegação foi constituída também pelos professores Candido Dias, Maurício Peixoto, Maria Laura Mousinho e Marília Peixoto. Julho ter sido das mais auspiciosas nossa participação nesta importante reunião internacional.

— Antes de deixar os Estados Unidos, fui distinguido por duas ofertas a fim de permanecer neste país, uma da Universidade de Califórnia e outra da Universidade de Tulane. Decidi, porém, regressar ao meu país e colaborar com valores no desenvolvimento matemático em nosso meio. Volto para ensinar na Universidade e trabalhar em pesquisas no Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia, dirigido pelo Prof. Costa Ribeiro, e no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

— Este Centro, como já é do domínio público, é um admirável exemplo de organização devotada à pesquisa e ensino. Fundado há dois anos por César Lattes e Leite Lopes, conta em sua direção com as figuras do Ministério João Alberto, do Dr. Arthur Moses e do Almirante Alvaro Alberto constituindo experiência singular na América Latina. Apesar das dificuldades financeiras infelizmente naturais em organizações jovens como o Centro, o seu prestígio já internacional, que pode constatar por ocasião do Congresso de que participei, a atração que o Centro constitui para os nossos jovens estudiosos e o apelo recebido dos nossos círculos científicos, administrativos e industriais garantirão a continuidade e a ampliação de suas atividades.

Além do setor Física, o Centro passará a desenvolver cursos e seminários e a promover pesquisas na Matemática, distribuindo também bolsas de estudo. Neste momento encontra-se na França como bolsista do Centro o jovem professor Paulo Ribenboim, estudando Matemática na Universidade de Nancy. O Centro passará a distribuir a nossa mais importante revista matemática "Summa Brasilensis Mathematicae", publicada sob a direção do Professor Lello Gama pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, do Itamaraty, continuando estreita colaboração matemática com o Centro Técnico da Aeronáutica, de São José dos Campos já iniciada através do Professor Ernesto de Oliveira Junior e do matemático norte-americano F. D. Murtagham e com organismos semelhantes. O caminho a seguir é longo e penoso, requerendo uma comunhão de esforços de todos interessados em nosso progresso científico, técnico e industrial. Estou seguro, porém, de que o apoio do Governo e de instituições privadas não nos faltarão. Ao terminar desejo deixar consignados os meus agradecimentos à Faculdade Nacional de Filosofia, à Escola Nacional de Engenharia e ao Governo Brasileiro pela oportunidade que me proporcionaram de permanecer dois anos ajuente do Brasil em gozo de bolsas de estudos.

SEMANA EUCARÍSTICA

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Iniciar-se-ão domingo próximo as solenidades da Semana Eucarística do Ano Santo, que tem a finalidade de preparar a definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora. Os atos serão realizados na catedral da Boa Viagem, tendo lugar no Instituto de Educação as sessões especiais.

Reestruturação de varias carreiras funcionais da Prefeitura

Os projetos ontem aprovados na Câmara Municipal

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início à hora reglamentar, sendo presidida pelo sr. Leite de Castro.

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: em

terceira discussão: o que cria no quadro permanente da Prefeitura, os cargos de professor de recreação e jogos — educação física — música — canto orfeônico — etc., o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 424.857,80 para pagamento a funcionários da Secretaria da Câmara; o que reestrutura a carreira de datilógrafo do Q.P. da Prefeitura; o que reestrutura a carreira de arquivista; o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 494.400,00 para pagamento de gratificações a funcionários da Câmara; o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 45.575,40 para pagamento do oficial de fiscalização Fernando Vilhena Machado; em segunda discussão: o que cria no Q.P. da Prefeitura a carreira de guardavidas.

Sessão extraordinária

Na sessão extraordinária que se iniciou às 17,30 horas, a Casa

de Câmara aprovou os seguintes projetos: em

terceira discussão: o que cria no quadro permanente da Prefeitura, os cargos de professor de recreação e jogos — educação física — música — canto orfeônico — etc., o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 424.857,80 para pagamento a funcionários da Secretaria da Câmara; o que reestrutura a carreira de datilógrafo do Q.P. da Prefeitura; o que reestrutura a carreira de arquivista; o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 494.400,00 para pagamento de gratificações a funcionários da Câmara; o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 45.575,40 para pagamento do oficial de fiscalização Fernando Vilhena Machado; em segunda discussão: o que cria no Q.P. da Prefeitura a carreira de guardavidas.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida discussão o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 823.575,90 para pagamento ao ex-administrador da floresta da Tijuca, dr. Raimundo O. de Castro Maia. Hoje, pela manhã, às 9 horas, a Câmara realizará outra sessão extraordinária, a fim de deliberar sobre os inúmeros pedidos de créditos para serviços públicos.

Em seguida

Música

ERICH KLEIBER

N O PRIMEIRO dos concertos da O. S. B. regidos por Erich Kleiber não encontramos todo o público que era de se esperar. Nossas temporadas musicais desenvolvem-se tumultuosamente, concentrando num curto espaço de tempo um incrível número de manifestações boas e ruins, que acabam deixando o público — o limitado público de sempre — cansado e apático.

Pior para os ausentes, pois reencontramos Kleiber em toda sua pujança artística, num esforço do máximo interesse e marcado pela grande personalidade deste mestre. Kleiber rege honesta e tradicionalmente, os movimentos clássicos, quase diríamos escolásticos, da sua batuta envergadeira, muitos dos regentes de hoje, acostumados aos malabarismos mais espetaculares. Mas, desde que Kleiber se apresenta com igual clareza, respeitando o autor e sua obra, e dando-lhes o mesmo tempo, o maior relevo e o máximo calor. O resultado musical é tal como bem poucas vezes podemos encontrar. A própria orquestra conseguiu obter um som belíssimo e mostrou ao ilustre regente ter procedido e melhorado bastante, desde sua última vinda ao Rio.

No programa, depois do KOMONT de Beethoven e antes do TRISTÃO de Wagner, uma novidade de Radamés Gnattali e uma quase-novidade de Schumann. Os três movimentos da BRASILIANA N.º 3 de Gnattali constituem uma série de impressões apresentadas numa grande vivacidade orquestral, de ambientação bem brasileira, sempre interessantes e cheias de vida. Se o primeiro tempo — PAMPEANO — pareceu-nos um pouco desigual e desligado, o segundo — SERESTA — é muito compacto. O cantor das cordas sobre o característico movimentar-se dos baixos cria um quadro musical que se desenvolve logicamente e que bastaria para confirmar o valor deste compositor, que tão raramente encontramos nos programas dos concertos cariocas. Mas dos três tempos, possivelmente o melhor não deixa de ser o último, tão festivo, luminoso, fantástico, com seus ritmos de dança que desabrocham e se ampliam sobre um característico e insistente inciso de duas notas rebatidas numa simplicidade bem popular.

Valha Deus, Sinhô São Bento
Buraco fundo tem cobra dentro...

A TERCEIRA SINFONIA de Schumann nos proporcionou o prazer de aproximar-nos de outro compositor, que, injustamente, continua desconhecido. Todavia, esta sinfonia constitui uma obra importante. O primeiro tempo, tão romântico, o segundo com sua melodia popular (tão alemã), a simplicidade agreste do terceiro; a dramaticidade do penúltimo e a alegria exuberante do último movimento formam uma composição ágil e concisa, que em vários momentos nos preannuncia Wagner e bem mereceria substituir um pouco as obras que compõem o extenso repertório dos nossos concertos.

Apesar do calor e das pulgas (ao refrigerador e D.D.T. são urgentíssimos, no Municipal) o êxito deste primeiro concerto Kleiber — O. S. B. foi muito grande.

R. MASSARANI

Três talentos

U M CONCERTO inédito, foi realizado no Teatro Municipal, anteontem, a tarde: três pequenos pianistas de grande talento deram um recital em conjunto, tornando cada um a si, a execução de uma parte do programa. A primeira, Laila Maria Chaila, de apenas sete anos, e que estudou pela primeira vez, já tem se apresentado em inúmeros concertos. Figurinha serena, cheia de sensibilidade e muito pontuada, vem sendo admiravelmente bem guiada por sua mãe, a professora Adelia Dabul Gons e apresenta-se em programas com as duas graciosas composições de sua autoria, obras de Bach, Rameau, Schumann, Biele, Burg Müller, Villa-Lobos, Mignone, Chopin, Beethoven e Debussy. Em todo o decorrer do recital Laila Maria foi impecável, dentro de suas possibilidades. Dona de um temperamento artístico apurado, a todos encanta com seus maravilhosos gestos, ora zangando, ora fazendo vibrar o teclado.

A segunda parte foi entregue a menina Eugênia Maria Almeida Dabul, aluna da professora Eliza Amabile. Também foi um grande sucesso. Na interpretação de Mozart, Chopin, E. Fernandez, J. Nunes, Debussy, R. Schikoff e Heller, a encantadora pianistinha evidenciou aguçada compreensão, técnica limpa e bonita sonoridade. Eugênia Maria já realizou também uma série de recitais, não só na A.B.I., onde tem sido vitoriosa, na série "Valores Novos", como no Conservatório Brasileiro de Música e Escola Nacional de Música.

O último a subir-se foi o menino Roberto Fuchs, que ainda não completou dez anos. Já bastante conhecido em nossos meios artísticos, desde muito cedo demonstrou grande vocação musical. Em 1947, foi-lhe conferida uma medalha de ouro, pelo Conservatório Brasileiro de Música e Escola Nacional de Música. Em 1948, conquistou extraordinário sucesso como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Por essa ocasião, Roberto Fuchs foi grandemente aplaudido no "Concerto Rondo de Mozart", da 13ª Sinfonia de Beethoven, em 1948, onde obteve os maiores elogios da crítica platina.

Tomando a si a terceira parte do programa executou, páginas de Bach, Mozart, Chopin, Greg, Brahms, Debussy, Mignone, Carlos Anes, Villa-Lobos e apresentando "Temas e variações", de sua autoria. Roberto Fuchs, além do talento, tanto que possui e que lhe outorgou um natural atavismo, tem a seu favor o ambiente musical em que vive, frequentando assiduamente, todos os festivais de arte, na companhia de sua professora, a violinista Myra Fuchs, elemento de destaque na orquestra sinfônica Brasileira. Dona de uma intuição artística instigadora, Roberto Fuchs revelou personalidade marcada, técnica bem trabalhada, atingindo a felizes momentos de fluência e equilíbrio.

Esses concertos, em homenagem à "Semana da Criança", levou no Municipal, uma grande multidão de colegas que, entusiasmados aplaudiam com calor os três talentosos pianistas. Foi mais uma audição da série "Recital de Piano", organizada pelo Departamento do Difusão Cultural da Prefeitura. O jovem pianista é também aluno da professora Eliza Amabile.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 150º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus sócios. A regência estará a cargo do ilustre mestre austríaco ERICH

KLEIBER, que escolheu o seguinte programa: Prelúdio do 3º ato da ópera "O contrabandista de Diamantes" de Francisco Braga; Concerto para a orquestra de Bela Bartók e Sinfonia Patética de Tchaikowsky.

Magdalena Tagliaferro
Devido em breve regressar a Paris, a fim de retomar suas atividades artísticas na Europa, em cujos meios musicais destruiu o virtuoso, a pianista Magdalena Tagliaferro dará um recital de despedida para os sócios da Cultura Artística.

Nesse recital, que se realizará segunda-feira próxima às 21 horas, no Teatro Municipal, a insignificante pianista, interpretará o seguinte programa:

I — J. S. BACH — Abertura da 22a. Cantata, o Coral "Eu Te invoco, Senhor" e Tocata para órgão em do maior.
II — REYNALDO HAHN — Sonatina (Allegro non troppo — Andantino rubato) — Finale em forma de tango (Ritmo). RAVEL — Tocata. POULENG — Intermezzo. BELLA BARTOK — Allegro. VILLA-LOBOS — Moreninha. DE ALLA — Dança da "Vida Breve".

III — CHOPIN — Noturno em do sust. menor, Fantasia Improvisada, 2 Valsas e Polonaise Op. 22 em lá menor.

Flora Nudelmann
A pianista argentina Flora Nudelmann, reaparecerá ao nosso público na próxima terça-feira, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com programa escolhido.

Recital de Oscar Adler
Está fixado para quinta-feira, da semana vindoura, às 21 horas, o recital com que o distinguido pianista Oscar Adler se despedirá do público carioca, antes de viajar para os Estados Unidos.

A fim de cumprir contrato em tournée nas principais cidades de ação amica, Noma firmando no cenário artístico municipal, Oscar Adler desfrutará do Rio de Janeiro de largo círculo de admiradores, razão porque sua despedida terá um despendido vivo interesse.

Recital de Gutana
A guitarrista Adolfinia Raitman de Tavora dará um recital na próxima quinta-feira, às 21 horas, no auditorio da Escola Nacional de Música. O programa dos mais interessantes, compreendendo peças escritas para esse instrumento, pelos mais destacados vultos da música, desde o século dezessete até os nossos dias.

Audições de Alunos
No Salão Leopoldo Miguez, às 16 horas, audição de piano, dos alunos da professora Zilán de Moura Brito, amanhã.

Na A. B. I., realiza-se amanhã a audição dos alunos de piano da professora Helena Guimarães Gelo, às 16 horas.

Tablelexo Regulariza os intestinos

DENTADURAS PERFEITAS
Método Especial de Moldagem do
DR. ROSE G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PRÉCIS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACÃO
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 87

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

- AVISO -

Empresa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo da edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, pág. 7.735-7.736), para venda da Empresa Asfalto Nacional.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.048,70.

A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício do "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

GALINHAS, MORTAS! SO MO
"O REI DOS CABRITOS"
RUA RIACHUELO, 180

SOTERRADOS OS OPERÁRIOS
S. PAULO, 20 (Asapress) — Informam de Minas que houve ali ontem um grande desmoronamento num atrevido da estrada que liga a cidade a Balmucio. Foram soterrados em virtude desse desmoronamento 5 operários da Prefeitura, sendo que um morreu ficando os demais feridos.

QUEDEZ DOS CAPELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

EM ALTA O ALGODÃO
S. PAULO, 20 (Asapress) — No termo da Bolsa de Mercadorias, o algodão registrou ontem novamente grandes altas, atingindo mesmo o limite regulamentar, isto é, 12 cruzeiros por arroba de 15 quilos de pluma.

ACERA
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

PROFANARAM O TEMPLO
PORTALEZA, 20 (Asapress) — Um grupo de indivíduos invadiu a Igreja de Joazeiro, profanando-a com cantos e danças quando do vigário da cidade lá uma circular do arcebispo desaconselhando a votação a vários candidatos considerados nocivos à Igreja Católica por suas ideias anti-cristãs. O fato teve grande repercussão na cidade que é terra natal do Padre Clever, sendo tradicionalmente conhecida pelo espírito religioso da população.

Osso-Tônico
Calcificação dos ossos.
O Congresso do Notariado
MADRID, 20 (AMUNDO) — Para assistir ao II Congresso do Notariado chegaram a Madrid as delegações do Brasil, Argentina e Porto Rico.

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECO, PATOS, PERUS, CABRINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abastado na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepararmos já "ASSADOS" a gosto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem trazendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
Rua Riachuelo n.º 120 — Fone 32-3800.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELOGIOS SUIÇOS
Relógios-pulzeira, de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr\$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr\$ 320,00. Canetas "Parker 51" folheadas, legítimas, a Cr\$ 350,00. Brincos de bolça, para crianças, a partir de Cr\$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr\$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (item elevador) — Tel. 45-7058.

Dr. Orlandino Fonseca
(DE CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografia e tratamento de fraturas e deslocamentos.
RAIOS X
Cama: Av. Rio Branco, 237 - 5.º and. - S. 513 e 515, de 16 h. a 18 h. - Tel.: 32-5787 - Res.: 37-1521

XADREZ

21-10-50

Caracciolo

Noticiário
TORNEIO DE VENEZA
Terminou recentemente o IV Torneio Internacional de Xadrez de Veneza, segundo o qual o grande mestre soviético, Alexandre Kotov, com 15½ pontos, Smyslov, também russo, conquistou o segundo lugar. Depois então chegaram: Rosenthal, francês, Pachman, da República Popular da Tchecoslováquia, Leichter, chileno, etc.

CAMPEONATO DA HOLANDA
Com a participação de quase todos os mestres de nível, venceu o campeonato de xadrez da Holanda do corrente ano. Foi a seguinte a classificação final:

1.º	Max Euwe	9½ pontos
2.º	Schelling	7½
3.º	Berg	7½
4.º	Coortvliet	6½
5.º	Kramer	6
6.º	Denters	5½
7.º	Stromper	5
8.º	de Groot	4½
9.º	Barendse	4
10.º	Hendberg	3½
	Muhry	3½

TORNEIO BANCÁRIO
Acabou de terminar, num ambiente de grande animação, o Torneio Bancário de Xadrez de 1950. Esse Torneio que decorreu em ambiente de festa, teve como vencedor o funcionário da Caixa Econômica — Francisco Stavitsky, cujos méritos são de todos conhecidos.

Em segundo lugar classificou-se Julio Dias de Rocha de Associação Atlética do Banco do Brasil, com boa atuação.

Na 3.ª edição da Associação Atlética do Banco do Brasil, realizada no dia 16 de setembro, foi realizado um Torneio de Xadrez de Xadrez, que teve o patrocínio do Centro Metropolitano de Desportos Beneditinos.

Venceu o Torneio, mais uma vez, Francisco Stavitsky, seguido do Mestre de Xadrez, Julio Dias de Rocha, Oswaldo Marques, Albino Leitão, Cândido Mesquita, Joaquim Couto, Gilvan Pessoa e Renato Mello.

CIRCULO DOS AMIGOS DO XADREZ
Acabou de ser fundada nesta cidade, por um grupo de apreciadores de xadrez, o Circulo dos Amigos do Xadrez.

A novel organização de Marcelino Hernandes e a sua diretoria, fazem votos de progresso e que alcancem o fim que almejam.

Campeonatos brasileiros
DE ALMEIDA SOARES
Terminou recentemente o Campeonato Brasileiro de 1950, sagrando-se vencedor o mestre dr. José Thiago Maciel também campeão carioca de 1950, e um dos mais fortes jogadores do Brasil, sendo detentor de inúmeros títulos e troféus. O vencedor do torneio, o mestre dr. José Thiago Maciel também campeão carioca de 1950, e um dos mais fortes jogadores do Brasil, sendo detentor de inúmeros títulos e troféus.

Federação Atlética de Estudantes
Promoveu animadíssimo, com a presença de 14 Faculdades, o Campeonato de Xadrez, promovido pelo Departamento Técnico da F. A. E. S. de jogos que vem sendo realizados às terças, quintas e sábados, às 20 horas na sede do União Nacional dos Estudantes, no Colégio do Flamengo n.º 132, convidando-se os estudantes do Distrito Federal.

Terminada a fase eliminatória, classificaram-se as seguintes associações atléticas:

Faculdade de Ciências Econômicas (Chave A).
Faculdade Nacional de Direito (Chave B).
Faculdade Nacional de Medicina (Chave C).
Faculdade de Medicina e Cirurgia (Chave D).

ra, que como o dr. Thiago Mangini também dentista. Correspondendo, pois, a esperança dos notistas, que se viram privados, a última hora de mandar seus fortíssimos representantes, Romão Camarã e Luis Gentil e substituiu o dr. Luis Tavares com êxito.

Tivemos oportunidade de privar com ele, quando de sua chegada ao Rio e, pela sua modestia, própria dos indivíduos de valor, ninguém suspeitaria de que ele se pudesse colocar tão bem.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

O terceiro lugar coube ao terrível atacante Nelson Dantas, que só perdeu uma partida para o gaúcho e ganhou outra por ausência do campeão militar. Estas partidas por ausência, em torneios como este, devem ser evitadas.

Em um caso, e merece a colocação obtida, além de ser um camaráda.

O nosso favorito Eugênio Gernião, jogou o 6.º lugar e atribuiu-o ao Sr. Nelson Dantas, A. Soares, Orlando Soares Jr., Jorge Gross, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira e A. Soares. Este último por estar a Serviço de Justiça Eleitoral, ambos fundaram o "Ranking" de 1949.

Consolidando o "Ranking" de 1949, 18-20 que estiveram ausentes o dr. Marcelo E. de Freitas, Flávio de Carvalho Júnior e Leuzendo Cordeiro, tri-campeão, mestres paulistas, Washington de Oliveira e A. Soares. Este último por estar a Serviço de Justiça Eleitoral, ambos fundaram o "Ranking" de 1949.

É interessante verificar-se a lista dos mestres que disputaram o campeonato brasileiro de 1947: Salomão Salimberg, José Maurício de Azevedo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Jorge Gross, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, Cte. J. Arlia Goulart, Heitor Ribas, Sabino Ribeiro Jr., René Terdin, João Evangelista Silva, Nêo, Antônio Nery, Orlando Soares Jr., Uchôa Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Cauby Pulqueiro, Arrigo Prociocioli, A. Silva Rocha, Flávio de Carvalho Jr., Dr. Jorge Moogen da Rocha, Washington de Oliveira, Paulo Duarte, E. Bastugues, J. Uchôa Cavalcanti, Francisco Stavitsky, M. L. Liguori Teixeira, C

FINANÇAS DO DIA

MINISTÉRIO DA GUERRA

GRANDES MANIFESTAÇÕES DE AMIZADE FORAM PRESTADAS ONTEM AO MINISTRO — OS CUMPRIMENTOS DOS JORNALISTAS CREDENCIADOS — ATOS DA PRESIDÊNCIA — HOMENAGEM AO CHEFE DO ESTADO MAIOR — PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O transcurso do 4.º aniversário da administração do general Canrobert Pereira da Costa, à frente do Ministério da Guerra, bem como da sua data natalícia, deu lugar a que o ilustre soldado fosse alvo, ontem, de expressiva homenagem, da parte de seus amigos e camaradas. As últimas horas da tarde de ontem, reuniram-se na sua sala de trabalho, numa demonstração de grande apreço ao homenageado, os generais Newton Cavalcanti, Salvador Cesar Obino, Mario Ari Pires, Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zambello da Costa, Cavalheiro de Faria, Anor Teixeira dos Santos, Otilio Denys, Candido Celdas, Aristoteles de Souza Dantas, Paulo Figueiredo, Adriano Manna, João Carlos Barreto, Orestes da Rocha Lima, Mario Travaes, Jaime de Almeida, Mario Resckel, Raul Lamas, Passos Leme, Otávio Monteiro Acha, Antonio José de Lima, Alcides Etcheberry, João Valdeir de Amorim e Melo, Otávio da Silva Paranhos, Dimas Silveira, de Meneses, Tasso de Oliveira, Tinocho, José Bina Mecherio, José Carlos de Sena Vasconcelos, Eudoro Barcelos de Moraes, Inácio José Verissimo, Honorato Pradial, Fernando Sabóia Bandeira de Melo, Tais de Azevedo Vilas Boas, José Alves de Magalhães, Djalma Foll Coelho, Agra Lacerda de Almeida, Valdemar Brito de Aquino, José Felinto Trajano de Oliveira, Manoel Marques Porto, José Vieira Feitosa e Carlos Gutierrez Corrêa, ministro Bocaluto Cunha, dr. Filinto Mates de Magalhães, deputado Flores da Cunha, jornalista, núcleos militares, diretores e chefes de repartição e estabelecimentos militares.

A seguir, o ministro Canrobert Pereira da Costa, que se achava acompanhado de toda a oficialidade de seu gabinete, passou a ouvir a oração do chefe do Estado Maior do Exército, em nome de todos os camaradas presentes. De início, o general Fiuza de Castro, fez o retrospecto da brilhante administração do homenageado, que julgou da mais feliz e fecunda e serviu, quem tudo o país, num conjunto harmônico de saber reunir superiormente os serviços técnicos, administrativos, políticos e sociais da forma mais benéfica que se poderia desejar neste momento crítico que o mundo atravessa e que não poderia deixar de refletir no Brasil.

Após clamorosos aplausos, falou agradecendo o ministro Canrobert, dizendo que "uma real e profunda emoção o dominava o que o impedia de se alongar, limitando-se apenas a exprimir, como testemunho de sua inmensa satisfação dada a espontaneidade daquela reunião, haver cumprido integralmente o seu dever nos momentos mais difíceis por que tem passado o país, tendo a felicidade de dirigir este Exército uno e indivisível ao qual se dedica e se dedicará sempre, fazendo votos para que o mesmo seja continuado para a felicidade e finalização da sua missão". O ministro, disse ainda o chefe do Estado Maior do Exército, não pelo desejo de se cometer, antes pelo de acertar. Que os acertos, deve-os mais à eficiência de seus camaradas e auxiliares em todos os esboços da hierarquia.

Por fim, disse o ministro da Guerra das alegrias que o dominavam pelas carinhosas referências também, feitas à sua família, levando para o receso do seu lar todas as homenagens que lhe estavam sendo prestadas, na certeza de que os seus recados e os seus guardados no fundo do coração. Terminada a sua oração ouviram-se

demorados aplausos, sendo o homenageado abraçado por todos os presentes.

Também os jornalistas credenciados compareceram incorporados ao gabinete ministerial, onde apresentaram cumprimentos ao general Canrobert. Em nome dos presentes saudou-o o jornalista Petronilha Pimentel, que proferiu significativa oração que o homenageado agradeceu.

ATOS DA PRESIDÊNCIA
O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando os seus chefes, João José Batista Tubino, chefe da Misão Militar Brasileira no Paraguai; major Antonio Jorge Corrêa, membro da Misão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai; capitão Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, membro da referida Misão; capitão médico, Abelardo Raul de Lemos Lobo, também membro da referida Misão; capitão médico, dr. Washington Augusto de Almeida, para servir, em caráter temporário, na M.M.B. de Instrução do Paraguai; por necessidade do serviço, ajudante geral da 2.ª R.M., o coronel Hestor Lobato Vale, chefe do Estado Maior da 3.ª D.O., o coronel Artur Danton de Sá e Souza; major Heli Paulo de Oliveira Brandão, para servir no Q.G. da 1.ª R.M.; major Paulo Pinto de Barros, para servir na 1.ª C.R.H.

HOMENAGEM AO CHEFE DO ESTADO MAIOR
— Constituiu numa demonstração de maior significação a homenagem prestada ontem, ao general de divisão Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, pelos oficiais deste importante órgão técnico, bem como pelos oficiais do Estado Maior, Diretoria de Ensino e Diretoria das Armas, pelo transcurso de sua data natalícia, transcorrida antevés.

A esta homenagem se associou o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que compareceu acompanhado dos oficiais generais em serviço nesta guarnição, Reunidos no salão nobre do E.M.E., em nome dos presentes, saudou o aniversário do general Otávio Paranhos, que em seu nome e no dos presentes, ofereceu ao homenageado uma custosa lembrança. O general Fiuza de Castro, bastante emocionado, agradeceu a homenagem, sendo por fim abraçado por todos.

UNIFORME DO DIA
— A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 22 e 23.

EM EXERCÍCIO O BATALHÃO ESCOLA DE ENGENHARIA
— Desde o início do mês se encontra na região de Recanto, o Batalhão Escola de Engenharia, sob o comando do coronel Olímpio Sá Tavares, realizando, um estágio de pontos. No dia 23, sob o comando do coronel João Urubury de Magalhães, o Regimento Escola de Engenharia, que se encontra, nesse mesmo dia, 23, depois de uma demonstração de ataque, fará a transposição do rio Paraíba, na região de Surubí. A demonstração, sob a direção do coronel Urubury, será assistida pelos alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em obediência ao programa traçado pelo seu comandante.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"
— Na forma do art. 1.º da lei 1.156 de 1950, o presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo, ao posto de general de brigada o falecido coronel de Engenharia Luis Procópio de Souza Pinto, ficando assegurada aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao posto de promoção contar da data da vigência da supra citada lei.

nos 165 para o 1.º Regimento de Obuses 165, o capitão Fernando Krug.

— Transferido, de ordem do Exército, ministro e por interesse próprio, da 1.ª R.M. Grupo de Artilharia de Costa para o 10.º Grupo de Artilharia a Cavalos 15, o 1.º tenente do Q.A.O. Apolônio de Oliveira.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO
— Retificou, por necessidade do serviço, a classificação no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, publicada em B.O. de 17-VIII-1950, do 1.º tenente Waldomiro Godoy de Vasconcelos, como sendo classificado, por necessidade do serviço na Escola de Instrução Especializada (Auxiliar de Instrutor) e não como publicou o boletim acima.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO
— Transferiu, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Grupo de Obuses 155) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeou



Um grupo dos homenageados no Hospital Central da Aeronáutica e um flagrante quando o brigadeiro Ferreira Mendes saudou o seu colega Henrique Fleuss.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONCEDIDA A MEDALHA DE "CAMPAÑA NO ATLÂNTICO SUL" AOS JORNALISTAS QUE COLABORARAM COM A F.A.B. — COMEÇA NO DIA 30 O PAGAMENTO — HOMENAGEM AO BRIGADEIRO FLEUSS

Tendo em vista que a medalha de "Campanha no Atlântico Sul" criada pelo decreto n.º 49748 e regulamentada pelo decreto n.º 49749, destinada a galardão os militares da ativa, da reserva e reformados e aos civis que se tenham distinguido na prestação de serviços relacionados com a ação da Força Aérea Brasileira, no nosso litoral, no preparo e desempenho de missões especiais confiadas pelo governo e executadas no período de 1942 a 1945 e que foi na imprensa brasileira, que as autoridades encontraram o mais seguro, decidido e espontâneo apoio para obter do povo todos os sacrifícios que a guerra exige, aprovando, com uma entusiástica unanimidade, as providências das Forças Armadas, mesmo aquelas que o fariam mais profundamente, como o sacrifício de enviar seus filhos para o teatro de operações, o presidente da República acaba de distinguir com essa condecoração os jornalistas Francisco de Assis Chateaubriand, Bardeira de Melo, Herbert Moraes, Carlos Rodrigues de Castro Martins (Martins Carlos), Orlando Ribeiro Dantas, Fausto G. Almeida, Alberto Porto da Silveira, Fernando Lacerda, Antonio Vieira de Melo, José Augusto Rodrigues, Pedro Costa Rego, Fernando Hupel de Oliveira, Herbert Richers, Alberto Lima, Alberto Botelho, Manoel Carlos Carvalho Neto, Lincoln Martins, Lopo Carvalho Coelho, Eglia Ribeiro, Roberto Marinho, Silveira Brandão, Heron Domingues (Reporter Exso), Alves Pinheiro, Otávio de Castro, Oscar Andrade, Oyama Telles, René Deslandes, Alvaro Gonçalves, Eduardo Ferreira, Fernando R. Rodrigues, José (Vaz) Brodeto Coutinho, Anísio Amaral, Paulo Siqueira, Vitor Garçafione e Carlos Rizzini.

O ministro da Aeronáutica procederá a entrega das condecorações, com solenidades, em data a ser oportunamente fixada. Nesse momento, os jornalistas agraciados oferecerão um almoço ao tenente-brigadeiro Armando Trompowsky e oficiais gerais da F.A.B. e do "Air Section" da Comissão Militar Mistá Brasil-Estados Unidos, no auditório da A. B. I.

DESPACHO COM O PRESIDENTE
O ministro da Aeronáutica compareceu, ontem, ao Palácio do Ca-

MINISTÉRIO DA MARINHA

CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE ARTIGOS DE CONSUMO — O "DUQUE DE CAXIAS" VAI BUSCAR APRENDIZES MARINHEIROS

O ar. Vice-Almirante Diretor-Geral da Flota da Marinha, chama a atenção dos interessados e do comércio em geral, para a publicação constante do Diário Oficial n.º 224, de 23-9-1950, página 14166, referente à inscrição Administrativa, para fornecimento de artigos de consumo, de sobressalentes e artigos de alimentação ali enumerados, em particular, para o estabelecimento constante do Edital Geral publicado no Diário Oficial n.º 223, de 27-9-1950, página 14119 a 14122, referente às inscrições, julgamento de idoneidade, processamento de concorrências e condições de fornecimento.

NAVO AUXILIAR DUQUE DE CAXIAS
O navio auxiliar "Duque de Caxias" partirá hoje, de porto, com destino Florianópolis e escolas em Angra dos Reis, Santos e Paternagá.

O objetivo da viagem é o transporte, deste porto e das portos de escala, de aprendizes marinheiros da Santa Catarina.

Este novo estabelecimento de

para servir na Escola de Paracaidistas, o 1.º tenente Wálter Pinheiro Alves.

TERCEIRA AUDITORIA DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Morte e comparecimento do oficial.

— Em ofício n.º 771, de 17 do corrente, o sr. dr. Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, comunicou que foi sorteado Juiz do Conselho Permanente de Justiça, relativo ao 4.º Trimestre do corrente ano, na qualidade de Presidente, o coronel Odilon Gomes da Silva, da Subdiretoria de Material da Intendência, em substituição ao tenente coronel Haroldo do Paço Matoso Mala. No mesmo documento, aquela autoridade solicitou o comparecimento do oficial ora sorteado, no dia 24 do corrente, às 13 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos do referido Conselho de Justiça.

QUEBRO-FINO
O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grana de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amassado ao preço de Cr\$ 20.617,70.

CÂMARA SINDICAL
Em 19 do corrente foram registradas as seguintes médias cambiais:

Pracas	Cr\$
Londres	187,3
Portugal	221,60
Nova Iorque	18,72
Francia	0,0523
Bélgica (f. belga)	0,2778
Suiza	4,3281
Uruguai	6,9081
Dinamarca	2,7553
Espanha	1,7096
Holanda	4,9103
Suécia	6,9209
Alemanha	6,03

Mateve o mercado de títulos, ontem, sem maior atividade e com os papéis em evidente desvalorização. As cotizações das ações das empresas de utilidade pública, das ações municipais e estaduais ficaram estáveis, tudo como se vê em seguida.

Pracas	Cr\$
7 D. Emis. port.	665,00
10 Idem	670,00
150 Idem	705,00
5 Respostamento	765,00
35 Trs. 1932	1.035,00
2 Ferrovias	900,00
12 Guerra Cr\$ 100	16,00
2 Idem Cr\$ 200	15,00
120 Idem Cr\$ 1.000	752,00
810 Idem	788,00
322 Idem	787,00
15 Idem Cr\$ 5.000	9.320,00

ESTADUAIS:

Pracas	Cr\$
10 Minas 200 D. 2235	400,00
40 Minas 75	690,00
540 Minas 1.ª Série	177,00
7 Idem	178,00
107 Idem 2.ª Série	156,00
16 Idem	157,00
86 Idem 3.ª Série	130,00
62 Idem	151,00
56 São Paulo	200,00
100 Idem	202,00
188 Idem uniform	855,00

MUNICIPAIS DO ESTADO:

Pracas	Cr\$
153 Emp. 1906 port.	170,00
120 Idem 1917	165,00
102 Idem 1931	162,00

RANÇOS:

Pracas	Cr\$
23 Boavista de Cr\$ 500	1.300,00
30 Comércio - Nominal	350,00
25 Idem port.	460,00
40 Português do Brasil - Nom. Cr\$ 200	470,00

CAMPANHAS:

Pracas	Cr\$
100 Brasil de Empr. 1941	196,00
905 Idem	198,00
20 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200	200,00
20 Sider. B. Mineira - 1.000.000	600,00

DEBENTURES:

Pracas	Cr\$
327 Banco Lar Brasileiro Cr\$ 200 - 8%	198,00
125 Idem	200,00

LETRAS:

Pracas	Cr\$
70 Banca da Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr\$ 1.000	870,00

CAFE:

Pracas	Cr\$
7 Tipo 7	172,60

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa. O tipo 7, baixou dois cruzeiros e cotado ao preço de Cr\$ 172,60 por 10 quilos, da pedra e durante os trabalhos não houve venda sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Pracas	Cr\$
7 Tipo 3	174,40
7 Tipo 4	173,80
7 Tipo 5	173,20
7 Tipo 6	173,60
7 Tipo 7	172,60
7 Tipo 8	171,00

PAUTA

Pracas	Cr\$
Est. do Rio (café comum)	17,60
Est. de Minas (café comum)	17,40
Idem, fino	19,60

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Pracas	Sacos
Entradas	13.008
Leopoldina	13.008

FECHAMENTO

Pracas	Vend. Comp.
Outubro	172,00
Novembro	172,00
Dezembro	172,00
Jan. 1951	172,00
Fevereiro	172,00
Março	172,00

FECHAMENTO

Pracas	Vend. Comp.
Outubro	172,00
Novembro	172,00
Dezembro	172,00
Jan. 1951	172,00
Fevereiro	172,00
Março	172,00

FECHAMENTO

Pracas	Vend. Comp.
Outubro	172,00
Novembro	172,00
Dezembro	172,00
Jan. 1951	172,00
Fevereiro	172,00
Março	172,00

FECHAMENTO

Pracas	Vend. Comp.
Outubro	172,00
Novembro	172,00
Dezembro	172,00
Jan. 1951	172,00
Fevereiro	172,00
Março	172,00

CAMBIO
Abrir ontem o mercado de câmbio em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,4160 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova Iorque e comprava a Cr\$ 31,4640 e a Cr\$ 18,32 respectivamente.

Assim, tornou inalterado.

O Banco do Brasil afiou as seguintes taxas:

Pracas	Cr\$
A vista	187,3
Dólar	221,60
Portugal	18,72
Francia	0,0523
Peso argentino	1,3763
Peso uruguaio	6,9081
Peso boliviano	0,3120
Florim	4,9103
Suécia	6,9209
Francia belga	0,2778
Libra	4,3281
Coroa sueca	2,7553
Coroa dinamarquesa	2,7553
Coroa tcheca	0,2744
Francia francesa	0,0523
Escudo	0,3272

QUEBRO-FINO
O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grana de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amassado ao preço de Cr\$ 20.617,70.

CÂMARA SINDICAL
Em 19 do corrente foram registradas as seguintes médias cambiais:

Pracas	Cr\$
Londres	187,3
Portugal	221,60
Nova Iorque	18,72
Francia	0,0523
Bélgica (f. belga)	0,2778
Suiza	4,3281
Uruguai	6,9081
Dinamarca	2,7553
Espanha	1,7096
Holanda	4,9103
Suécia	6,9209
Alemanha	6,03

Mateve o mercado de títulos, ontem, sem maior atividade e com os papéis em evidente desvalorização. As cotizações das ações das empresas de utilidade pública, das ações municipais e estaduais ficaram estáveis, tudo como se vê em seguida.

Pracas	Cr\$
7 D. Emis. port.	665,00
10 Idem	670,00
150 Idem	705,00
5 Respostamento	765,00
35 Trs. 1932	1.035,00
2 Ferrovias	900,00
12 Guerra Cr\$ 100	16,00
2 Idem Cr\$ 200	15,00
120 Idem Cr\$ 1.000	752,00
810 Idem	788,00
322 Idem	787,00
15 Idem Cr\$ 5.000	9.320,00

ESTADUAIS:

Pracas	Cr\$
10 Minas 200 D. 2235	400,00
40 Minas 75	690,00
540 Minas 1.ª Série	177,00
7 Idem	178,00
107 Idem 2.ª Série	156,00
16 Idem	157,00
86 Idem 3.ª Série	130,00
62 Idem	151,00
56 São Paulo	200,00
100 Idem	202,00
188 Idem uniform	855,00

MUNICIPAIS DO ESTADO:

Pracas	Cr\$
153 Emp. 1906 port.	170,00
120 Idem 1917	165,00
102 Idem 1931	162,00

RANÇOS:

Pracas	Cr\$
23 Boavista de Cr\$ 500	1.300,00
30 Comércio - Nominal	350,00
25 Idem port.	460,00
40 Português do Brasil - Nom. Cr\$ 200	470,00

CAMPANHAS:

Pracas	Cr\$
100 Brasil de Empr. 1941	196,00
905 Idem	198,00
20 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200	200,00
20 Sider. B. Mineira - 1.000.000	600,00

DEBENTURES:

Pracas	Cr\$
327 Banco Lar Brasileiro Cr\$ 200 - 8%	198,00
125 Idem	200,00

LETRAS:

Pracas	Cr\$
70 Banca da Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr\$ 1.000	870,00

CAFE:

Pracas	Cr\$
7 Tipo 7	172,60

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa. O tipo 7, baixou dois cruzeiros e cotado ao preço de Cr\$ 172,60 por 10 quilos, da pedra e durante os trabalhos não houve venda sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Pracas	Cr\$
7 Tipo 3	174,40
7 Tipo 4	173,80
7 Tipo 5	173,20
7 Tipo 6	173,60
7 Tipo 7	172,60
7 Tipo 8	171,00

PAUTA

Pracas	Cr\$
Est. do Rio (café comum)	17,60
Est. de Minas (café comum)	17,40
Idem, fino	19,60

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Pracas	Sacos
Entradas	13.008
Leopoldina	13.008

FECHAMENTO

Pracas	Vend. Comp.
Outubro	172,00
Novembro	172,00
Dezembro	172,00
Jan. 1951	172,00
Fevereiro	172,00
Março	172,00

FECHAMENTO

Pracas	Vend. Comp.
Outubro	172,00
Novembro	172,00
Dezembro	172,00
Jan. 1951	172,00
Fevereiro	172,00
Março	172,00

UM TÍTULO EM JOGO — Em disputa de um belíssimo troféu e da supremacia do futebol independente da Zona Sul, estarão em confronto, hoje à noite, no Estádio Klabin, os homogêneos conjuntos do Torres Homem F. Clube, de Botafogo, e do Sete de Setembro F. Clube, do Leblon

ILEGAL A JUNTA DISCIPLINAR DESPORTIVA!

Sociais Esportivas

Acha-se em festa o lar do sr. Silvio Pereira da Silva, e de sua esposa, Sra. Oscarina Tavares da Silva, residentes à rua Liotnio Barcelos, 802, em Colégio, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Nêllo.

ESMERALDO PEREIRA DOS SANTOS — A data de hoje é festiva para o lar da Sra. Laura Pereira dos Santos. É que nesta data comemora mais um aniversário.



sario a sua querida filha a graciosa Sra. Esmeralda Pereira dos Santos, jovem que desfruta de grande simpatia no conjunto residencial Carmela Dutra.

Por isto mesmo é que a aniversariante terá o ensejo de agitar o quanto é estimada, notadamente entre os que integram a valerosa agremiação da Associação M. C. R. Carmela Dutra. Os sinceros parabéns da seção de esporte amador de "A MANHÃ".

Em São Lourenço um diretor da A. A. Alnança

EM GOZO DE FÉRIAS embarcou ontem, para São Lourenço, em companhia de sua esposa, o senhor Joaquim Soares Perreir.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 21 de outubro de 1950

NÚMERO 2.834

Lutando sempre

Escreve: IRENIO DELGADO
"SCARAMOUCHE" EM PALPOS DE ARANHA... VI

No dia 18 parecia que tudo ficara solucionado dentro do Departamento Autônomo. Aquelas que inesperadamente acalheram as insinuações do "Scaramouche" mudaram de pensar, tão logo terminou a sessão solene, em que o Dr. Alcides Poliva, reintegrado na Direção Geral do Dr. João Machado. O "Scaramouche" entretanto, não estava presente. Sua ausência permitiu descobrir-se o verdadeiro autor das intrigas e chicanas que criaram aquele início de crise que tanto perturbou os gremios amadoristas. Em represália a essa atitude hostil do "fossador de leis", os representantes de clubes deliberaram emulgar detalhadamente as leis desportivas.

Urgiu aparecer uma vítima que pudesse paciar o espírito de vingança que imprava entre os representantes.

Após rápida consulta às leis, verificamos os mais sensatos que a existência da Junta Disciplinar Desportiva estava ilegal. Segundo a lei, num município em que houver apenas uma entidade, esta terá um órgão disciplinar que julgará a fora justiça. Se porventura essa entidade tiver outros departamentos sujeitos a sua jurisdição haverá por sua vez tantos juizes singulares, quantos forem os departamentos. Junta Disciplinar, apenas uma em cada Entidade, tal como determina a lei. E o Departamento Autônomo nada mais é do que um órgão perfeitamente enquadrado dentro daqueles dispositivos da lei.

Ai está o que ocasionou o reviravolta, fomentado pelo "Scaramouche". Se houvesse ficado calado em sua seara, nada disto teria acontecido.

Provocando os clubes, tentando enganar-lhes, estes se rebelaram surdo e silenciosamente, articulando-se para fazer cumprir o que estabelecem as leis e códigos desportivos.

Possivelmente outra crise estalará no D. A. fruto único e exclusivo da atitude do "Scaramouche".

(Continua)

O E. C. Rio de Janeiro

Também terá sua Rainha — Iniciado pelo querido grêmio de Jacarepaguá o concurso para eleger sua majestade — Domingo, a primeira apuração

A diretoria do E. C. Rio de Janeiro vem de organizar o Concurso para eleger a Rainha do clube para 1950-51. O interesse pelo pleito que vem de ser organizado, é dos maiores, tendo mesmo, o apoio de todo o quadro social.

APARECE A PRIMEIRA GRANDE CANDIDATA

Entre as candidatas já inscritas, aparece a figura simpática de Evanete Pereira, que inequivocamente, será uma forte candidata ao pomposo título.

NO DIA 13 DE JANEIRO

A coroação da Rainha do Rio de Janeiro E. C., será no dia 13 de janeiro próximo, data do aniversário de fundação do querido clube de Jacarepaguá, que comemorará o seu 12º aniversário de fundação.

AMANHÃ A PRIMEIRA APURAÇÃO

Já amanhã, terá início o elegante pleito, com a realização da primeira apuração, estando em apêlo todos os cabos eleitorais e simpatizantes das candidatas até agora apresentadas.

No E. C. Hauna

O querido clube da Praçali, está a disposição de todos os irmãos para partidas de futebol, voleibol, tênis de mesa, pois quer o mesmo estreitar os laços de amizade com todos os co-riantes, para levar os esportes amadores do Brasil ao ponto que merece. Este clube avisa que tem quadra para voleibol com luz elétrica para jogos noturnos. Outros possuindo quadras de amadores, aspirantes e juvenis vem este clube, comunicar a todos os co-riantes que aceita convites para jogos amistosos no campo dos adversários, os juvenis aos domingos na parte da manhã e aspirantes na parte da tarde.

Ofícios para a sede do clube situado na Avenida Presidente Vargas n. 1949 c. 15 — Praça 11 de Junho — Cidade Nova.

AO TORRES HOMEM F. C.

O Clube Unidos de Mangueiras avisa a este co-riantes que deseja jogar com o mesmo no dia 28 de outubro a noite ou no dia 16 de novembro (feriado nacional) em qualquer campo. Caso o mesmo esteja de acordo é favor telefonar para 43-4704. Falar com José Albino das 12 às 13 horas, ou mandar ofício para a rua 7 de Setembro 132, sala 301. Nesta.

A "rodada" de domingo pelo certame amadorista

De JULIO NEVES

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNÓSTICOS
CAMPO GRANDE X ORIENTE CRUZEIRO X DISTINTA	R. Campo Grande	Campo Grande	C. Grande Distinta	Peleja equilibrada e interessante. O Cruzeiro dará trabalho. Fácil tarefa para o Guanabara.
GUANABARA X OITI	R. Barão do Triunfo	Realengo	Guanabara	O Realengo triunfará bem. Possível empate.
REALENGO X COSMOS	R. Nêstor	Realengo	Realengo	O Realengo vencerá de pouca diferença.
R. SOFIA X S. JOSE	Est. S. Pedro Alcântara	Realengo	Realengo	O Realengo vencerá de pouca diferença.
ROYAL X IRARA	R. Guarujá	Realengo	Royal	O Realengo vencerá de pouca diferença.
ENG. DENTRO X ANCHIETA	R. Arnaldo Muriel	Eng. de Dentro	Eng. de Dentro	O Eng. de Dentro vencerá de pouca diferença.
PARANÁ X MANIPUTARA	R. Henrique Scheid	Cosmos	Paraná	O Paraná vencerá de pouca diferença.
UNIAO X NACIONAL	R. Dr. Bernardino	Jacarepaguá	União	O União vencerá de pouca diferença.
VALIM X PIEDADE	R. Xavier Ourado	Marechal Hermes	Valim	O Valim vencerá de pouca diferença.
PROGRESSO X OPOSICAO	R. Silva Xavier	Abolicao	Progresso	O Progresso vencerá de pouca diferença.
RIO X NOVA AMERICA	Est. do Cambaio	R. Albuquerque	Rio	O Rio vencerá de pouca diferença.
ASTORIA X SAMPÃO	R. Miguel Cervantes	Abolicao	Astoria	O Astoria vencerá de pouca diferença.
DEL. CASTILHO X ANDARAÍ	R. Teixeira de Castro	Bonsucesso	Del. Castilho	O Del. Castilho vencerá de pouca diferença.
BENFICA X CARIOCAS	Av. 29 de Outubro	Benfica	Benfica	O Benfica vencerá de pouca diferença.

Programa para a reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	2.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	3.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	4.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"
1.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	2.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	3.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	4.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"
1.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	2.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	3.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	4.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"
1.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	2.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	3.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"	4.º PAREO — As 13 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Ricardo Kikil"

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Maud — Maggy — Saraninha
Medea — Changa — Home Fleet
Welcome — Egregious — Caranahy
Leuca — Bongá — Inspiração
La Corona — Salvático — Monaco
Insólito — Gomory — Místico
Drácula — Loma — Catatini
Icaro — Mirante — Pacaleno

O QUE VAI PELO TURFE

Foram enviadas ao jovem treinador Geraldo Morgado os potros Manicoré e Ilustrado, dois produtos do Haras Maranhense que, aliás, não pertencem ao sr. Arthur Lundgren.

Vai ser embarcado para Pernambuco, em cujo turfe vai atuar, o cavalo Dentridi.

Início da reunião desta tarde

A reunião terá início às 13,30 horas em que será disputado o primeiro jogo programado.

Sensacionais revelações à nossa reportagem — Estarão tramando a queda do órgão disciplinar do Departamento Autônomo — Juiz singular julgaria os casos do D.A.

Embora aparentemente tivesse cessado todo aquele ambiente de incerteza que vinha sendo observado nos círculos amadoristas, o certo é que as coisas não vão indo tão bem quanto se pensa. Isso porque, sendo tão pequeno o período em que estará a frente do Departamento Autônomo o sr. João Machado, há a natural tendência para os debates em torno da sucessão daquele veterano e dedicado desportista. Também não ficou perfeitamente esclarecido o incidente entre a Direção Geral e a Junta Disciplinar Desportiva, em que pesa a intervenção dos elementos mais ponderados, que conseguiram vencer a crise que se esboçava.

SERIA ILEGAL A JUNTA!

O sigilo com que se vem processando os entendimentos entre os gremios amadoristas, impede que muita coisa vá além dos "bastidores". Já que o repórter é sempre evitado nas constantes reuniões que vêm sendo realizadas nos corredores do Edifício do Cineac e na sede de algum clube suburbano. Se tivessem se verificado a renúncia do sr. João Machado talvez muita coisa desagradável surgisse à tona, envolvendo elementos de prestígio no D. A. Ao que conseguimos apurar, em fonte merecedora de algum crédito, alguns clubes estariam dispostos, caso se confirmasse a demissão do sr. João Machado, a promover a queda da Junta Disciplinar Desportiva, que, segundo a mesma fonte, seria ilegal, pois o Departamento Autônomo é apenas um órgão da Federação Metropolitana de Futebol, que, sendo entidade oficial, não pode abrigar em seu seio mais de um organismo disciplinar.

JUIZ SINGULAR

Tendo a F. M. F. o seu Tribunal de Justiça Desportiva, a Junta D. Desportiva do Departamento Autônomo não conta com amparo em lei. Os casos do órgão amadorista deviam ser julgados por um juiz singular, designado pelo T. J. D., e contando ainda com um secretário de sua confiança. Esse é o ponto de vista de algumas agremiações, aliás também reconhecido por elementos da própria Federação.

AMEAÇA QUE FAZ

Pelo visto, não é nada comoda a situação da J. D. D., podendo ter, de uma hora para outra, impugnados todos os seus atos, por quem de direito, pois os clubes amadoristas estão a par do que determinam os regulamentos oficiais. Resta saber, pois, se alguns dos interessados irão recorrer oficialmente, para determinar a queda daquele órgão, o que poderia, sem dúvida alguma, criar nova crise para o esporte amadorista.

S. Pedro F. C. x Brasil Novo F. C.

A atração de domingo no Campeonato Municipal de S. João de Meriti — Os outros jogos



O quadro do S. Pedro, que terá pela frente o poderoso "bno" do Brasil Novo F. C.

Em prosseguimento ao campeonato Municipal de L. D. S. J. M., estarão empenhados no próximo domingo em sensacional peleja os fortes quadros do São Pedro x Brasil Novo F. C. O interesse dos fãs por este encontro é dos maiores, principalmente quando o São Pedro lançará na sua equipe completa e disposta a um grande triunfo.

OUTROS JOGOS

Os outros jogos são os seguintes: F. Tomatinho x Fazenda F. C.; Igaranga x Coqueiros F. C.; São João F. C. x Beija Flor F. C.

Como vemos, terão os fãs de S. João de Meriti uma rodada esplêndida, e com diversos encontros sensacionais.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Americano Olímpico, custou mais acerto o pé...

— Que o sr. Gumercindo de Menezes, técnico do S. João de Meriti, continua demonstrando ser um grande desportista...

— Que o Maria Angé F. C. entrou para o rol dos boletins...

— Que no Departamento Autônomo, todos têm direito a desagravos e elogios, menos o João da Silva Ramos...

— Que o E. C. Ana Neri, jogou uma vez no campo do adversário. Parece mentira...

— Que o Adolfo, defensor do E. C. Campinho, se continuou jogando assim, terá um fim trágico em sua carreira esportiva...

— Que o Piratuna F. C., também vai desafiar o Torres Homem...

— Que pelos polpudos bichos dados pelos clubes de Barra do Piraí, o Atilla F. C., ficou sem o quadro principal...

"FURAO"

DR. CAPISTRANO OUVIEDA NARIZ

(Des. Fac. Med.) — GARGANTA

Senador Dantas, 30, tel. 22-8305

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, foram entradas, na Secretaria da Comissão de Correções, as seguintes "foraits":

SABADO

1.º PAREO — Oitris

2.º PAREO — Fair Lady

3.º PAREO — Chica e Helpe

4.º PAREO — Night Club

5.º PAREO — Cacuri

DOMINGO

1.º PAREO — Urubutaba e Incondio

OS QUADROS: BOTAFOGO — Osvaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Carlito (Souza) e Juvenal; Zezinho (Paraguai), Neca, Ariosto, Olívio e Braguinha
MADUREIRA — Nenem; Weber (Bimba) e Walter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Belinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha

NOVO PRAZO AS ENTIDADES

Para apresentação das sugestões para o anteprojeto que regulamentará o trabalho profissional de futebol — A próxima reunião da comissão — O ministro Marcial Dias Pequeno presidiu os trabalhos de ontem



Na gravura, dois aspectos da reunião da Comissão encarregada de elaborar o Anteprojeto que regulamentará o Trabalho do Profissional de Futebol, tendo-se, entre os componentes dessa Comissão, o sr. ministro Marcial Dias Pequeno.

A Comissão encarregada de elaborar o Anteprojeto, que regulamentará o Trabalho do Profissional de Futebol, voltou a reunir-se, ontem, a tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, inicialmente, sob a presidência de titular da pasta, sr. Marcial Dias Pequeno, e, posteriormente, do sr. Durval Lacerda.

Tomaram parte dos trabalhos, como membros da aludida comissão, os srs. ministro Delfim Moreira, João Antero de Carvalho, Mario Polo, Nerio, Belen-dieri, Andrade Valente, os jornalistas Antonio Cordeiro e Edgar Pitar, Drummond, e o atleta profissional, Ademir.

A sessão, que foi das mais movimentadas, foi secretariada pelo sr. Marcus Vinicius de Carvalho, um dos oficiais de gabinete do ministro Marcial Dias Pequeno.

Ao iniciar a reunião, fez uso da palavra o ministro Marcial Dias Pequeno, que ressaltou de modo elogiável, a necessidade de prosseguir nos trabalhos, dado o valor.

AFENAS DUAS ENTIDADES

Ao contrário do que se esperava, apenas a Federação Metropolitana de Futebol e o Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Rio de Janeiro, enviaram à Comissão as suas sugestões para a elaboração do referido Anteprojeto.

A entidade bandeirante solicitou um prazo de dez dias para a remessa de suas sugestões.

Outras, como as de Minas e Rio Grande do Sul, pediram, também, prorrogação de prazo, porém, sem estipular o número de dias fixos. A Federação cari-quense comunicou que está de pleno acordo com a Comissão.

Em face do ocorrido, e, atendendo a um apelo do sr. Mario Polo, presidente em exercício da C. B. D., resolveu a Comissão conceder um novo prazo às entidades, para apresentação de sugestões. Esse novo prazo esgotar-se-á no dia seis de novembro vindouro. A C. B. D., a exemplo da vez anterior, cabe-
rá fazer a comunicação às suas filiadas, bem como, apresentar, em tempo, as referidas opiniões sobre a matéria.

A PRÓXIMA REUNIÃO
Resolveu, então, a Comissão marcar a próxima reunião, para o dia dez do mês vindouro, no mesmo local e hora, ou seja no gabinete do sr. Ministro, às 14 horas.

APRESENTAÇÃO IMEDIATA DO ANTE-PROJETO
O sr. João Antero de Carvalho, relator da Comissão, segundo apuramos, apresentará o Anteprojeto, imediatamente após a apresentação das sugestões pelos interessados.

CONCEDIDO UM NOVO PRAZO
Em face do ocorrido, e, atendendo a um apelo do sr. Mario Polo, presidente em exercício da C. B. D., resolveu a Comissão conceder um novo prazo às entidades, para apresentação de sugestões. Esse novo prazo esgotar-se-á no dia seis de novembro vindouro. A C. B. D., a exemplo da vez anterior, cabe-
rá fazer a comunicação às suas filiadas, bem como, apresentar, em tempo, as referidas opiniões sobre a matéria.

RESOLUÇÃO, ENTÃO, A COMISSÃO
marcar a próxima reunião, para o dia dez do mês vindouro, no mesmo local e hora, ou seja no gabinete do sr. Ministro, às 14 horas.

APRESENTAÇÃO IMEDIATA DO ANTE-PROJETO
O sr. João Antero de Carvalho, relator da Comissão, segundo apuramos, apresentará o Anteprojeto, imediatamente após a apresentação das sugestões pelos interessados.

CONCEDIDO UM NOVO PRAZO
Em face do ocorrido, e, atendendo a um apelo do sr. Mario Polo, presidente em exercício da C. B. D., resolveu a Comissão conceder um novo prazo às entidades, para apresentação de sugestões. Esse novo prazo esgotar-se-á no dia seis de novembro vindouro. A C. B. D., a exemplo da vez anterior, cabe-
rá fazer a comunicação às suas filiadas, bem como, apresentar, em tempo, as referidas opiniões sobre a matéria.

RESOLUÇÃO, ENTÃO, A COMISSÃO
marcar a próxima reunião, para o dia dez do mês vindouro, no mesmo local e hora, ou seja no gabinete do sr. Ministro, às 14 horas.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 21 de outubro de 1950

NÚMERO 2.834

Perseguindo a 4.ª colocação

Botafogo x Madureira esta tarde no Maracanã

No Estádio Municipal as equipes representativas do Botafogo e do Madureira vão disputar, esta tarde, uma partida de certo interesse para os dois clubes. E' que o Botafogo e Madureira estão classificados em quinto lugar, na tabela, com nove pontos perdidos. Como o Fluminense tem amanhã um compromisso difícil a saltar, contra o Flamengo, e está colocado em quarto lugar, com oito pontos perdidos, o vencedor do jogo de hoje mais poderá terminar o turno no honroso quarto posto. Sabem, perfeitamente as direções técnicas dos dois clubes desses detalhes, daí já terem até dando instruções especiais a seus pupilos sobre o fato.

Com as vitórias sobre o Vasco e Flamengo, a turma alvine-gra aparece favorita do embate de hoje. E' possuidora de cimentos de maior cartaz e se conquistado muitos goals. Mas a defesa vem aguentando bem e o principal, é vencer, por qualquer contagem. Mas o Madureira sabe perfeitamente do que poderá lhe suceder. E também está ansioso pelo triunfo. O time dirigido por Plácido Monsorres não tem tido atuações regulares. Já conseguiu empatar com o líder Invicto e foi abatido pelo Bonsucesso. Por isso mesmo, é adversário perigoso. Se o Botafogo não tomar cuidado, poderá baquear. Essa situação é que está provocando curiosidade em torno do embate de abertura da rodada de encerramento do turno do Campeonato Carioca de Futebol.

O jogo terá início às 15,30 ho.



A ofensiva do Botafogo, formada por Zezinho, Neca, Ariosto, Olívio e Braguinha.

encontra em fase de ampla reabilitação. O zagueiro Basso estabeleceu maior segurança à defesa alvi-negra, que tem se constituído em baluarte difícil de ser transposto. E' bem verdade que a ofensiva não está

ras, estando escalado para arbitrá-lo o britânico Suderland.

Bulau reformou com o São Cristóvão

Deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol a renovação do contrato que o profissional Bulau mantém com o São Cristóvão.

Isento de pena o Canto do Rio

O Tribunal de Justiça da F.M.F. julgou, ontem, o caso das invasões de campo verificadas por ocasião do jogo que aquele clube travou com o América, no estádio "Calo Martins". O clube niteroiense, entretanto, foi isento de culpa pela maioria de três votos.

Suspensão em massa no Tribunal

EDEZIO, SERAFIM, AVILA, SEVERO E NELIO NA "CERCA"

O Tribunal de Justiça resolveu agir com energia, e ontem, apreciando vários processos, resolveu encostar alguns "cracks" na cerca.

Nelio, por exemplo, foi suspenso por um jogo e não poderá participar do Fla Flu, enquanto que Avila, não atuará contra o Madureira, pois, também pegou um joguinho.

SEVERO DOIS JOGOS
Severo, do Olaria que aqui estreou domingo último, no Rio, foi tulpado de campo por motivo de agressão. Isso lhe valeu a suspensão por dois jogos.

Também Serafim e Edézio, do Canto do Rio foram punidos. O primeiro por uma peleja enquanto que o segundo por duas pelejas.

Lupericio, porém foi absolvido. Jogará portanto, o Canto do Rio, desfalcado de dois jogadores contra o Vasco da Gama.

O FLAMENGO LUTOU
O Flamengo lutou muito para tentar salvar a seu pivot. Tudo que fez foi em vão, inclusive o de levar Mario Viana para esclarecer que Nelio não agrediu mas que foi expulso por prática de jogo violento.

O Tribunal desclassificou a indicação para o jogo violento, porém, suspendeu por uma partida o jovem pivô rubro-negro.

Também Avila foi defendido pelo Botafogo, entretanto, nada conseguiu.

Se continuar o mau tempo...

Se continuar o mau tempo a peleja entre as equipes do Madureira e do Botafogo será transferida para amanhã, a tarde e para o campo do tricolor suburbano.

OUÇA, HOJE, PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

MADUREIRA X BOTAFOGO
FLA X FLU (juvenis)
PELA
REDE NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL (PRD-2 em ondas médias e FRL-7 em ondas curtas) numa sensacional reportagem da PRE-8

Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo de
Brahma CHOPP
e cerveja pura... saborosa e aromática.

MUNDIAL DE BASQUETEBOL

Amanhã, a inauguração do magno certame

No Estádio de Luna Park — Os jogos de abertura — O Uruguaí não participará mesmo — Convidado o Equador

BUENOS AIRES, 20 (U. P.)
— Domingo próximo, no Estádio de Luna Park, haverá a cerimônia da inauguração oficial do 1.º

Campeonato mundial de Basketball.

Amanhã, sábado, às 10 horas, as delegações prestarão uma homenagem ao General San Martín, depositando uma palma de flores no mauoleu que guarda os restos do Libertador, na Catedral.

Nesse mesmo dia, às 21 horas a Confederação Argentina de Basketball oferecerá uma recepção a todas as delegações.

Domingo, às 21 horas, no Luna Park, desfilarão, as delegações que participarão do Campeonato, e 45 minutos depois terá início a primeira partida, entre os Estados Unidos e o Chile, seguindo-se, às 23 horas, o encontro entre a Argentina e a França.

MONTEVIDEO, 20 (U. P.) — A Federação Uruguaia de Basketball resolveu não enviar sua

representação oficial, pois só assim poderia apurar as responsabilidades e aplicar as consequências punições. A F. M. F. já determinou a abertura do inquerito, tendo o sr. Malcher declarado que a oferta fora feita por um sr. Machado Goulart, durante uma reunião turflista.

O sr. Machado Goulart não é diretor nem associado do Bangu. Perguntado se agredira o autor dessa oferta ou chamara a polícia para testemunhar o suborno, o arbitro Malcher declarou que não dera maior importância ao caso, pois não reconhecia no mesmo nenhuma autoridade desportiva. Mas, apesar disso, saiu espalhando o "caso", altamente prejudicial ao conceito que destruiu merecidamente no cenário desportivo nacional a valerosa agremiação que, com todo o direito, está exigindo a apuração de responsabilidades para que tais "ondas" não se reproduzam sem um corretivo.

O juiz Alberto da Gama Malcher de há muito andava espalhando pela cidade que recebera uma oferta de cinco mil cruzeiros para dar a vitória do Bangu no jogo com o América.

A princípio limitou-se em revelar esse assunto a pessoas sem responsabilidades nos desportos. E o "caso" chegou ao conhecimento da direção do Bangu que, lamentando o ocorrido, não dera maior importância ao que se murmurava. Mas, Alberto Malcher, como é de seu hábito, continuou a "dar com a língua nos dentes". Um dos diretores do Fluminense achou que não era correto o que vinha acontecendo e concordou em prestar o seu depoimento. Diante dessa prova concreta os dirigentes do Bangu procuraram o presidente da Federação e deram a denúncia de que o juiz Alberto Malcher andava espalhando um "boato" perigoso. O sr. Gomes Avelar achou perfeitamente justa a queixa do grêmio alvirrubro e autorizou desse entrada a

representação oficial, pois só assim poderia apurar as responsabilidades e aplicar as consequências punições. A F. M. F. já determinou a abertura do inquerito, tendo o sr. Malcher declarado que a oferta fora feita por um sr. Machado Goulart, durante uma reunião turflista.

O sr. Machado Goulart não é diretor nem associado do Bangu. Perguntado se agredira o autor dessa oferta ou chamara a polícia para testemunhar o suborno, o arbitro Malcher declarou que não dera maior importância ao caso, pois não reconhecia no mesmo nenhuma autoridade desportiva. Mas, apesar disso, saiu espalhando o "caso", altamente prejudicial ao conceito que destruiu merecidamente no cenário desportivo nacional a valerosa agremiação que, com todo o direito, está exigindo a apuração de responsabilidades para que tais "ondas" não se reproduzam sem um corretivo.

O Tribunal de Justiça resolveu agir com energia, e ontem, apreciando vários processos, resolveu encostar alguns "cracks" na cerca.

Nelio, por exemplo, foi suspenso por um jogo e não poderá participar do Fla Flu, enquanto que Avila, não atuará contra o Madureira, pois, também pegou um joguinho.

SEVERO DOIS JOGOS
Severo, do Olaria que aqui estreou domingo último, no Rio, foi tulpado de campo por motivo de agressão. Isso lhe valeu a suspensão por dois jogos.

Também Serafim e Edézio, do Canto do Rio foram punidos. O primeiro por uma peleja enquanto que o segundo por duas pelejas.

Lupericio, porém foi absolvido. Jogará portanto, o Canto do Rio, desfalcado de dois jogadores contra o Vasco da Gama.

O FLAMENGO LUTOU
O Flamengo lutou muito para tentar salvar a seu pivot. Tudo que fez foi em vão, inclusive o de levar Mario Viana para esclarecer que Nelio não agrediu mas que foi expulso por prática de jogo violento.

O Tribunal desclassificou a indicação para o jogo violento, porém, suspendeu por uma partida o jovem pivô rubro-negro.

Também Avila foi defendido pelo Botafogo, entretanto, nada conseguiu.

Se continuar o mau tempo...

Se continuar o mau tempo a peleja entre as equipes do Madureira e do Botafogo será transferida para amanhã, a tarde e para o campo do tricolor suburbano.

ROUPA CORDA
ANTONIO CONSELHEIRO

FORAM-SE OS DEDOS... E OS ANEIS!

— Este anúncio é um velho amigo dos cariocenses. Sempre teve lá boas amizades, como o Eugênio, o Renato Pacheco, o Teixeira de Carvalho e tantos outros. Este Conselheiro sempre foi recebido em Calo Martins com todas as honrarias, merecendo do fluminense as mais belas provas de simpatia. Por isso é que ficou decepcionado com o que aconteceu domingo no campo niteroiense. Ontem já falei do assunto, e hoje quero estranhar o fato, que merecerá dos dirigentes do alvinegro as providências que se tornam necessárias.

O quadro do líder carioca está em situação de miséria! E como eu encaro esporte por um prisma altamente sério, entristeceu-me ver o time rubro todo confundido, correndo sério risco em não poder contar com todos seus titulares para o próximo embate. O meu finado avô sempre dizia que "dever-se perder os anéis, mas que se deve ficar com os dedos". O Canto do Rio jamais devia ter se excedido no "entusiasmo" da disputa. Quando digo Canto do Rio, entenda-se: refiro-me aos componentes do seu quadro de futebol. O clube não tem culpa dos desmandos verificados na cancha, salvo se, depois do acontecido, não tomar as providências que o caso requer.

Além das contusões observadas em grande quantidade de jogadores americanos, a torcida invadida o gramado, prejudicando o desenrolar da partida, e possibilitando um pretexto para interdição da cancha niteroiense, o que seria lamentável. Alinda ontem eu conversei muito a respeito com o Delfo, técnico rubro.

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais "fôlego"! Estava tudo capenga, estropeado, e sabe Deus como nos arranjamos aquele empate! Foi por obra e graça do Espírito Santo!

E dando um suspiro, continuou:

— Estava a coisa nesse pé, quando houve invasão de campo!

— Bem, contestei, isso eu achei uma medida acertada!...

— Acertada? Então você acha que invadir campo é medida acertada?

E eu acendendo o meu palhúna:

— Então, "seu" Delfo?... Como vocês estavam todos arrebatados, o Canto do Rio achou conveniente mandar a "assistência" entrar em campo...

— Imagina, Conselheiro, que a certa altura a gente não tinha mais